

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Demonstrações Financeiras Anuais

Completas em 31/12/2025

WLM

Confiança que impulsiona



DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
Demonstrações Financeiras Anuais Completas
Em 31 de dezembro de 2025

ÍNDICE

Relatório da Administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	14
Balancos patrimoniais	18
Demonstrações do resultado	21
Demonstrações do resultado abrangente	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstrações dos fluxos de caixa	24
Demonstrações do valor adicionado	25
Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras	26
Declaração da Diretoria	88
Manifestação do Conselho de Administração	89
Parecer do Conselho Fiscal	90

DESTAQUES 2025 x 2024

- A retomada consistente das vendas no **segmento de chassis de ônibus** resultou na comercialização de 405 unidades em 2025, gerando faturamento de R\$ 204,3 milhões. Esse desempenho representa um crescimento de 56,1% em relação a 2024 quando foram vendidas 287 unidades com uma receita de R\$ 130,8 milhões, evidenciando a recuperação e o fortalecimento da demanda nesse segmento;
- Outro destaque foi o **segmento de pós-vendas**, que compreende a comercialização de peças, lubrificantes e a prestação de serviços. Em 2025, o segmento registrou receita bruta de R\$ 862,0 milhões, representando um crescimento de 15,1% em relação aos R\$ 749,1 milhões reportados em 2024. O desempenho reforça a resiliência desse setor que, historicamente, apresenta as maiores margens de rentabilidade entre os negócios da WLM;
- O **Lucro bruto** que reconheceu uma adição de 3,2% ao passar de R\$ 372,4 milhões com margem bruta de 11,9% no ano de 2024 para um resultado de R\$ 384,3 milhões com aumento de 0,8 p.p. na comparação com a margem bruta de 12,7% do ano de 2025;

R\$ milhões	2025	2024	Varição 2025/2024
Receita operacional bruta	3.339,2	3.477,6	-4,0%
Receita operacional líquida	3.015,7	3.124,3	-3,5%
Lucro bruto*	384,3	372,4	3,2%
Margem bruta (%)	12,7%	11,9%	+0,8 p.p.
Despesas operacionais*	235,2	185,8	26,6%
Ebitda	191,1	221,5	-13,7%
Margem Ebitda (%)	6,3%	7,1%	-0,8 p.p.
Lucro líquido	86,5	129,4	-33,2%

*Despesas líquidas de depreciação e amortização

Relações com Investidores
dri@wlm.com.br
www.wlm.com.br

Rio de Janeiro, 27 de março de 2026.

Prezados acionistas,

A administração da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A (WLM), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Relatório do Auditor Independente referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais, conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2024, exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente de elevada pressão no segmento de caminhões. Ao longo desse período, o setor enfrentou desafios relevantes decorrentes da volatilidade do cenário macroeconômico que impactou de forma significativa a dinâmica de demanda. Entre os principais fatores, destaca-se o elevado custo do capital com a manutenção das taxas de juros em patamares elevados, o que limitou o acesso ao crédito e comprometeu o desempenho das vendas. Considerando o alto valor agregado desses ativos, o encarecimento do financiamento reduz a rentabilidade de transportadoras e demais operadores logísticos, levando, de forma natural, ao adiamento dos ciclos de renovação de frota. Adicionalmente, o contexto geopolítico global permaneceu desafiador, influenciando diretamente os preços de commodities e, conseqüentemente, os custos logísticos. Outro motivo para alerta diz respeito as tensões recentes envolvendo países produtores de petróleo e importantes rotas de navegação que tem contribuído para a elevação dos preços do diesel em escala global, com reflexos também no mercado brasileiro. Esse conjunto de fatores resultou em um ambiente menos favorável à expansão de frotas, ao tornar o frete menos competitivo e aumentar a cautela dos agentes do setor quanto a novos investimentos. As dificuldades na WLM não foram diferentes das enfrentadas pelo mercado durante o ano de 2025. Dessa forma, reportamos retração de 12,7% nas vendas de caminhões ao passar de 2.976 unidades no ano de 2024 para 2.598 veículos no ano corrente.

O segmento de chassis de ônibus enfrentou desafios semelhantes aos observados no setor de caminhões. No entanto, diferentemente desse mercado, a demanda por renovação de frota mostrou-se mais resiliente. Durante o período da pandemia, as frotas passaram por um ciclo prolongado de utilização, resultando no aumento da idade média dos veículos em circulação. Esse fator levou empresas de transporte e turismo a manterem níveis mínimos de substituição de veículos, mesmo em um ambiente de juros elevados, como forma de preservar a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados. Adicionalmente, ao longo do ano, a demanda doméstica por transporte rodoviário permaneceu aquecida, contribuindo para a geração de caixa das empresas do setor e favorecendo a retomada gradual dos investimentos com reflexos positivos nas vendas de ônibus. Nesse contexto, a comercialização de ônibus pela WLM cresceu 41,1% ao sair de um volume de 287 unidades em 2024 para 405 veículos no fechamento do ano de 2025.



No agronegócio, 2025 foi um ano bastante favorável, impulsionado pela sustentação dos preços da arroba do boi em patamares atrativos. Essa perspectiva permanece positiva para 2026, mesmo diante da expectativa de retração na produção global de carne bovina em mercados relevantes. A redução da oferta, decorrente principalmente da retenção de fêmeas em importantes países produtores, ocorre em um contexto de demanda internacional ainda resiliente, contribuindo para a manutenção de preços firmes. Nesse cenário, o Brasil tende a ampliar sua relevância no mercado global, com expectativa de exportações robustas, consolidando sua posição como um dos principais fornecedores mundiais de carne bovina. Na outra frente de atuação, destaca-se a perspectiva favorável em relação ao contrato de parceria, o qual deverá alcançar uma área plantada de aproximadamente 17,2 mil hectares, com expectativa de geração de resultados relevantes na safra 2025/26.

A manutenção da taxa Selic em patamares elevados, na ordem de 15% ao ano ao longo de 2025, configura um importante fator restritivo à expansão da frota no segmento de locação, especialmente considerando a forte dependência do setor por capital de terceiros para financiar seu crescimento. Nesse contexto, o ambiente de crédito mais oneroso tende a desestimular a aquisição direta de veículos por parte dos clientes, ao mesmo tempo em que fortalece a atratividade do modelo de locação. Esse movimento decorre de uma combinação de benefícios financeiros, operacionais e fiscais que conferem maior eficiência e competitividade ao modelo. Dentre os principais benefícios, destacamos a redução do custo financeiro associado ao financiamento bancário, maior previsibilidade de fluxo de caixa, otimização de despesas com manutenções preventivas por meio de programas estruturados, acesso contínuo a tecnologias mais modernas e eficientes, além de oferta de pacotes de serviços integrados, agregando conveniência e redução de riscos operacionais. Adicionalmente, iniciativas recentes como a introdução de soluções de locação de veículos movidos a gás, promovidas pela Scania, ampliam o portfólio de alternativas sustentáveis, reforçando o posicionamento estratégico do setor em direção à transição energética e ao crescimento sustentável. No ano de 2025, o segmento de locação rendeu a WLM um faturamento de R\$ 63,9 milhões com 223 contratos ativos, expansão de 4,3 vezes o montante de R\$ 14,9 milhões referente a 88 veículos locados que reportamos no ano de 2024.

O ano de 2025 representa um marco estratégico para a WLM, com o início de suas operações no segmento de geração de energia, impulsionado pela aquisição da CHP Brasil em agosto. Esse movimento reforça a diretriz de diversificação de negócios e posiciona a Companhia em um setor de alto potencial de crescimento com foco na geração de energia limpa a partir de fontes como gás natural, biogás e biometano. A combinação da expertise técnica da CHP com a estrutura comercial e operacional da WLM potencializa a captura de sinergias relevantes, especialmente em atividades relacionadas a motores e soluções energéticas. Essa integração fortalece o posicionamento da WLM no contexto da transição energética, ao mesmo tempo em que amplia e diversifica suas fontes de receita. Dessa forma, a iniciativa está plenamente alinhada à estratégia corporativa de crescimento sustentável, inovação e geração de valor no longo prazo para acionistas e demais stakeholders.

Em setembro de 2025, foi inaugurada a Ekotruck Sustentabilidade em Frotas Ltda., com sede na cidade de São Paulo, bem como quatro filiais localizadas em Barra Mansa/RJ, Boa Vista/RR, Contagem/MG e Marituba/PA. A Companhia atuará no comércio varejista e atacadista de peças e acessórios automotivos, novos e usados, incluindo o recondicionamento de componentes, com foco em veículos pesados e frotas de caminhões. Adicionalmente, prestará serviços com o objetivo de otimizar custos operacionais e fomentar práticas sustentáveis, tais como logística reversa e reaproveitamento de peças.

Encerramos 2025 reconhecendo que foi um ano desafiador, especialmente em função do ambiente macroeconômico adverso, marcado por taxas de juros elevadas, que impactaram diretamente o ritmo de realização de negócios no segmento de caminhões. Apesar desse cenário, a Companhia demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, reforçando sua disciplina financeira e foco em eficiência operacional. Mais do que enfrentar desafios conjunturais, avançamos de forma consistente em iniciativas estratégicas que sustentam nossa visão de longo prazo. Destacamos, nesse contexto, o fortalecimento da parceria no segmento agrícola com a SLC, que se traduz na ampliação da área cultivada e na expectativa de crescimento relevante de receita nos próximos períodos. Trata-se de um movimento que reforça nossa presença em um setor resiliente e com perspectivas positivas. Adicionalmente, iniciamos nossa atuação no segmento de energia, um novo

vetor de crescimento que se apresenta com elevado potencial. Estamos confiantes de que os investimentos realizados nesse mercado trarão resultados consistentes ao longo do tempo, contribuindo para a diversificação de receitas e para o posicionamento estratégico da Companhia na transição energética. Seguimos, portanto, com uma visão construtiva para o futuro, baseada em fundamentos sólidos, na diversificação de nossos negócios e no compromisso contínuo com a geração de valor sustentável para nossos acionistas.

Perfil Corporativo

Fundada em 1946, a WLM Participações e Comercio de Máquinas e Veículos S.A. é uma sociedade de capital aberto que atualmente tem suas atividades voltadas para quatro segmentos: (i) comercialização de veículos e peças da marca Scania - sobretudo caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, motores marítimos, industriais e estacionários e peças de reposição - e prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa; (ii) locação de veículos automotores da marca Scania, leasing operacional, sem condutor, geradores de energia, máquinas e equipamentos em geral para os setores de serviços, indústria, comércio e agropecuária, bem como participações societárias em outras empresas como acionista ou quotista; (iii) atividades no setor de agropecuária – bovinocultura de corte, cafeicultura e produção de grãos; e (iv) atividades no segmento de energia – geração de energia elétrica, fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, serviços de manutenção e fornecimento de peças e acessórios para motores e geradores de energia.

Desde 2005, a WLM é uma das líderes nacionais na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Suas cinco concessionárias, com 27 estabelecimentos espalhados por seis estados brasileiros, garantem a ampla cobertura geográfica necessária para sua destacada atuação nacional, proporcionando agilidade e qualidade no atendimento nas diversas regiões do País. Algumas delas contam ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.



Concessionárias, peças e serviços



Revendas Scania

Segundo dados da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), o segmento de caminhões apresentou retração de 8,6% ao passar de 121,4 mil unidades no ano de 2024 para 110,9 mil veículos emplacados no ano corrente. O recuo observado reflete os desafios associados à restrição de crédito e às condições macroeconômicas marcadas por elevadas taxas de juros, que aumentam o custo financeiro dos financiamentos destinados à aquisição de veículos. Esse cenário tem levado consumidores e empresas a postergar a renovação de frotas, aguardando condições mais favoráveis de financiamento. Como fator positivo para o setor, destaca-se o lançamento do programa Move Brasil, iniciativa do Governo Federal que prevê a disponibilização de R\$ 10 bilhões em recursos por meio do BNDES para apoiar a renovação da frota nacional. O programa oferece taxas de juros abaixo das condições de mercado, prazo de até cinco anos para pagamento e carência de seis meses, contemplando caminhoneiros autônomos, cooperativas e empresas, o que gera uma boa expectativa para retomada de vendas no ano de 2026.

Em 2025, o segmento de ônibus manteve elevado nível de atividade ao longo da maior parte do ano, impulsionado pelos programas governamentais voltados à renovação de frotas do transporte urbano. No entanto, no último trimestre do ano corrente, o mercado já passou a apresentar sinais de desaceleração, refletindo o esgotamento desse ciclo de demanda após o anúncio do encerramento dos subsídios e, até o momento, sem previsão para uma nova licitação. Já no segmento de fretamento e turismo que foi um dos mais impactados durante o período da pandemia,

levou empresas do ramo a realizarem ajustes relevantes em suas operações e investimentos. Como consequência, observou-se a postergação da renovação de frotas, contribuindo para o envelhecimento da frota nacional e para o aumento da idade média dos veículos em circulação. Assim como no segmento de caminhões, o aumento de vendas de ônibus está sendo pressionado pela manutenção das taxas de juros em patamares elevados, fator que encarece o acesso ao crédito e dificulta a contratação de financiamentos, inviabilizando ou postergando novos investimentos na renovação de frotas. Visto isso, segundo dados da Fenabrave, o emplacamento de ônibus no ano de 2025 atingiu 28,8 mil unidades, 4,2% superior ao total de 27,7 mil veículos registrados no ano de 2024.

Em 2025, a WLM comercializou um total de 3.003 veículos, volume 7,8% inferior ao montante de 3.263 unidades comercializadas no ano anterior.

Desse número, o segmento de caminhões teve uma representatividade de 2.598 unidades, sendo 2.314 veículos vendidos em concessionárias, 109 vendas realizadas diretamente e mais 175 veículos usados. Com relação ao ano de 2024 onde registramos uma venda de 2.976 veículos, a queda verificada foi de 12,7%.

No segmento de ônibus, apuramos a negociação de 405 unidades, volume que supera em 41,1% as 287 unidades que alcançamos no ano de 2024. Desse balanço, 315 representam vendas realizadas em concessionárias e 90 unidades foram vendas diretas.

Os segmentos de peças, combustível e prestação de serviços (Pós-vendas) apresentou acréscimo de 13,0% ao passar de um total de R\$ 740,0 milhões no ano de 2024 para R\$ 836,4 milhões no mesmo período de comparação do ano corrente, o que, por mais



um período, reforça a resiliência e importância do setor para a geração de valor para os acionistas.

Agronegócio



Sojicultura

Conforme dados divulgados pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a safra 2025/2026 está estimada em 43.434,8 mil hectares de área plantada, com produção prevista de 177.846,7 mil toneladas, o que representa um crescimento de 2,3% na área cultivada e 3,7% na produção em comparação à safra anterior. Na maior parte do país, o avanço da colheita ocorre dentro do esperado. Entretanto, em algumas regiões, o excesso de chuvas tem dificultado a entrada de máquinas nas lavouras, retardando pontualmente as operações de colheita. Ainda assim, não há, até o momento, evidências de impactos relevantes na qualidade ou no volume de produção de grãos.

Na WLM, a partilha da produção de soja referente à safra 25/26, realizada em parceria com a SLC Agrícola S.A., deverá resultar em uma produção de 76,6 mil sacas, provenientes de uma área plantada de 17,2 mil hectares. Desse total, já foi realizada a fixação de preço para 60,0 mil sacas ao valor de R\$ 113,00 por saca, o que irá gerar uma receita bruta de aproximadamente R\$ 6,8 milhões em 2026. Permanecem 16,7 mil sacas ainda não comercializadas, que serão negociadas de acordo com as condições de mercado.



Café

Segundo dados divulgados pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), o fechamento da safra 2024/2025 de café, caracterizada por um ciclo de bialidade

negativa, registrou produção de 56,5 milhões de sacas de café beneficiado, volume 4,3% superior ao observado na safra anterior. Cabe destacar que o desempenho dessa safra ocorreu em meio a condições climáticas adversas, marcadas por baixo índice de chuvas, períodos prolongados de estiagem e temperaturas acima da média em diversas regiões produtoras, fatores que trouxeram desafios adicionais ao desenvolvimento das lavouras. Já para a safra 25/26, de bialidade positiva, a expectativa é mais favorável, indicando um acréscimo da área produtiva em 3,4%, além do crescente uso de tecnologias e insumos e a combinação com condições climáticas que devem garantir uma produção de aproximadamente 66,2 milhões de sacas.

A WLM atingiu uma receita com venda de café na safra 24/25 de R\$ 6,2 milhões, subtração de 47,4% quando comparada com o montante de R\$ 11,8 milhões da safra 23/24. Parte dessa redução está associada ao ano de 2025 ter sido de bialidade negativa, o que contribuiu para a queda observada em relação ao ano de 2024. Por fim, já iniciamos as tratativas de negociação da produção da safra 25/26 e efetuamos a venda a termo de 1,0 mil sacas.



Pecuária

De acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira de Frigoríficos (ABRAFRIGO), o ano de 2025 foi marcado por um cenário de menor oferta, maior volatilidade e reposicionamento estratégico por parte dos principais exportadores. Esse movimento foi intensificado após o anúncio da China, em 31 de dezembro, de limitar em 1,1 milhão de toneladas o volume de exportações de carne bovina brasileira destinado ao país. As exportações que excederem esse limite estarão sujeitas a uma taxa adicional de 55%, medida que tende a inviabilizar economicamente a realização de novos



negócios acima desse volume. Para 2026, a expectativa é de manutenção desse ambiente de mercado, ao mesmo tempo em que o Brasil deve seguir consolidado como principal fornecedor global de carne bovina. Esse cenário ocorre mesmo diante da perspectiva de mudança no ciclo pecuário doméstico com maior retenção de fêmeas, movimento que tradicionalmente reduz a oferta de animais para abate no curto prazo.

Seguindo a tendência de mercado, a WLM performou sua receita com venda de bovinos no ano de 2025 ao atingir um total de R\$ 16,4 milhões com a comercialização de 3.362 cabeças, 85,1% acima do montante de R\$ 8,8 milhões que reportamos no ano de 2024 com a negociação de 2.485 unidades.

Locação de veículos



Caminhões Scania

Segundo dados da Associação Brasileira de Locação de Veículos e Equipamentos (ABLA), a manutenção das taxas de juros em níveis elevados configura-se como um fator restritivo à aquisição e à renovação de frotas no segmento de locação, o que pode limitar a expansão do setor. Por outro lado, esse mesmo contexto econômico tem impulsionado o crescimento da locação de caminhões pesados, que vem se consolidando ano após ano, como uma alternativa estratégica para transportadores. Esse modelo contribui para maior previsibilidade de custos operacionais e de manutenção, além de possibilitar o acesso contínuo a novas tecnologias e ganhos em eficiência energética, fortalecendo a competitividade e a sustentabilidade das operações.

Seguindo a tendência de mercado, a WLM tem consolidado sua participação no segmento de locação e, no ano de 2025, somou um

faturamento bruto de R\$ 63,9 milhões, 4,3 vezes superior ao total de R\$ 14,9 milhões que reconhecemos no mesmo período de comparação do ano anterior.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

A **receita operacional bruta** da WLM apurou R\$ 3.339,2 milhões no ano de 2025, o que representa uma diminuição de 4,0% em relação ao montante de R\$ 3.477,6 milhões realizada em 2024.

A receita com venda de caminhões alcançou um total de R\$ 2.186,0 milhões ao final do ano de 2025, montante 14,7% inferior a soma de R\$ 2.561,9 milhões reportados no ano de 2024. Em relação a quantidade faturada, apresentamos uma redução de 12,7% ao passar de um volume de 2.976 unidades no ano anterior para 2.598 veículos no ano corrente. Esse decréscimo reflete os desafios decorrentes da manutenção das taxas de juros em níveis elevados, que restringem o acesso ao crédito para a aquisição de veículos. Nesse contexto, observa-se uma tendência de postergação na renovação de frotas, bem como a busca por alternativas mais eficientes e com menor impacto financeiro para as operações. A participação desse segmento em relação ao total da receita bruta atingiu 65,5%, 8,2 p.p. na comparação com os 73,7% de representatividade no mesmo período do ano anterior.

No ano de 2025, o segmento de ônibus, embora impactado pelo ambiente de juros elevados, apresentou desempenho positivo, impulsionado pelo processo de renovação de frotas com idade média mais elevada, especialmente por empresas dos segmentos de fretamento e turismo. Esse proporcionou a WLM um faturamento de R\$ 204,3 milhões no acumulado de 2025, representando um avanço de 56,1% em relação aos R\$ 130,8 milhões registrados em 2024. Esse incremento na receita elevou a representatividade em relação



ao faturamento bruto em 2,3 p.p. ao passar de uma participação de 3,8% em 2024 para 6,1% em 2025.

As vendas de peças e lubrificantes registraram R\$ 749,6 milhões ao final de 2025, 14,6% acima do montante de R\$ 654,1 milhões auferidos em 2024. No que tange as receitas associadas a prestação de serviços, evidenciamos um crescimento de 18,3% ao sair de um faturamento de R\$ 95,0 milhões no encerramento do ano anterior para uma soma de R\$ 112,4 milhões no exercício atual. Esse segmento vem se consolidando como um importante vetor de geração de valor e de sustentação de resultados consistentes ao longo dos últimos anos. Visto essas informações, a participação dos setores de peças, lubrificantes e prestação de serviços somadas alcançaram 25,8% no ano de 2025, o que representa uma adição de 4,3 p.p. quando comparada com a representação 21,5% reconhecida em 2024.

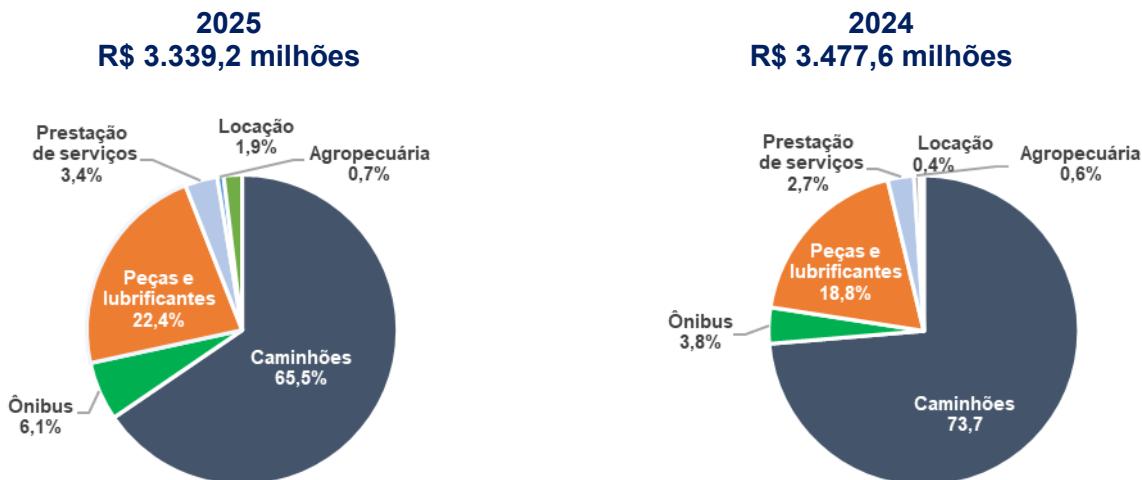
Aproveitando a estabilidade do preço da arroba do boi gordo em níveis elevados, a WLM apurou uma receita proveniente do segmento agropecuário no valor de R\$ 22,6 milhões no ano de 2025, superando o ano de 2024 em 9,3% quando atingimos um montante de R\$ 20,7 milhões. Dadas essas informações, a participação desse segmento em relação ao total da receita bruta cresceu 0,1 p.p. ao passar de 0,6% em 2024 para 0,7% em 2025.

Por fim, destacamos a relevante expansão das operações no segmento de locação, que vem se consolidando como uma alternativa operacional mais eficiente em comparação à aquisição de veículos novos, especialmente em um contexto de maior pressão financeira decorrente do elevado custo de financiamento de caminhões novos. Até o final de 2025, reconhecemos um faturamento de R\$ 63,9 milhões com 223 contratos de locação ativos Vs R\$ 14,9 milhões reportados com 88 contratos ativos no ano de 2024, o que remonta a um incremento de 4,3 vezes.

Vendas de Veículos Automotores e Pós-vendas - WLM Unidades, Segmentos e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2025		2024		Variação % 2025 x 2024 Receita
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	
Caminhões (venda direta)	109	16.175,7	18	4.753,3	240,3%
Caminhões (venda WLM)	2.314	2.118.154,7	2.857	2.515.916,2	-15,8%
Caminhões seminovos	160	68.312,1	101	46.064,9	48,3%
Caminhões seminovos em consignação	15	476,3	0	0,0	N/A
Ônibus (venda direta)	90	3.095,3	102	4.317,2	-28,3%
Ônibus (venda WLM)	315	204.289,3	185	130.851,6	56,1%
Pós-vendas automotivo	-	842.235,1	-	740.011,1	13,8%
TOTAL	3.003	3.252.738,5	3.263	3.441.914,3	-5,5%

Receita Operacional Bruta - Distribuição por Atividade

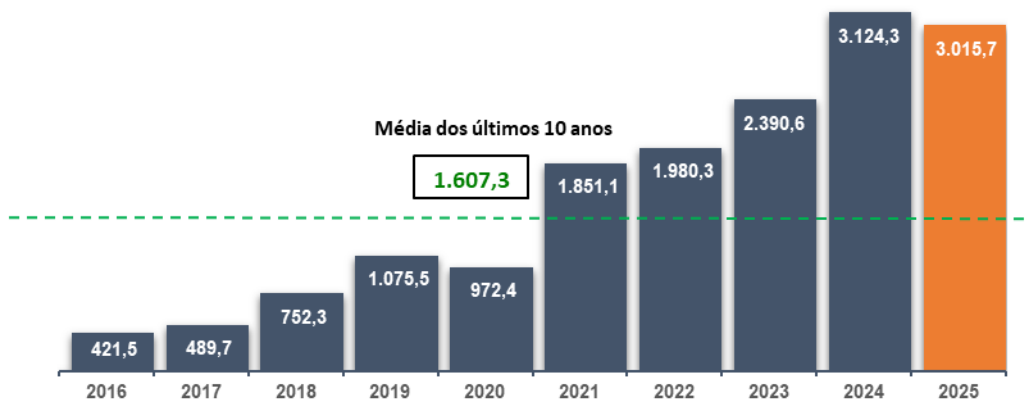


Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** da WLM totalizou R\$ 3.015,7 milhões em 2025, representando uma baixa de 3,5% quando comparada ao montante de R\$ 3.124,3 milhões registrados no encerramento do exercício de 2024.

A redução observada na receita líquida está diretamente associada à menor performance no segmento de caminhões, reflexo das

restrições impostas pelo elevado custo financeiro, decorrente da manutenção da taxa Selic em 15% ao longo de 2025. Em contrapartida, destaca-se o desempenho consistente do segmento de pós-vendas, que engloba a comercialização de peças, lubrificantes e a prestação de serviços, o qual, apresentou forte geração de valor com margens elevadas e crescimento de 15,1% em relação a 2024.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** está diretamente relacionado ao volume de vendas e aos reajustes de preços de peças e veículos ao longo do período, sendo estes influenciados, em grande medida, por fatores inflacionários. Nesse contexto, a retração observada nas vendas resultou em uma redução de 4,5% no CPV que passou de R\$ 2.751,3 milhões em 2024 para R\$ 2.627,6 milhões ao final de 2025.

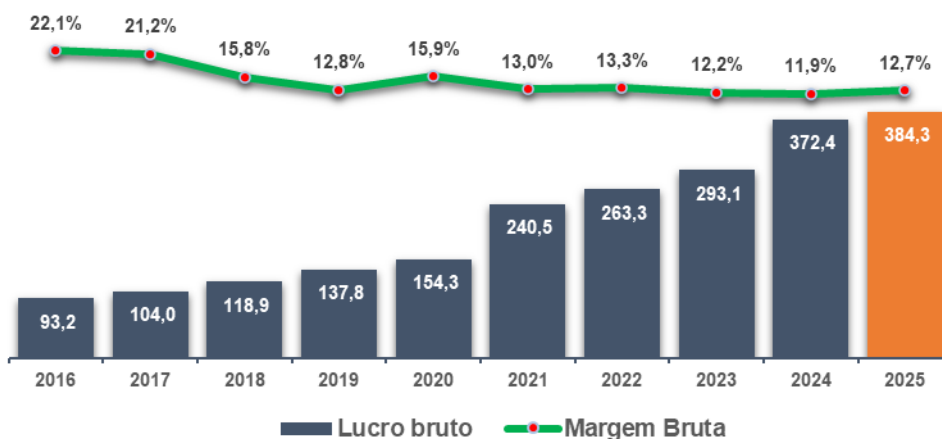
No último trimestre de 2025, a linha de “Ajuste líquido do valor justo dos ativos biológicos” passou a apresentar sinais de recuperação. A perspectiva é de maior estabilidade nos preços do gado ao longo do próximo ano, refletindo, por um lado, a expectativa de retração no consumo de carne bovina no mercado doméstico e, por outro, fatores externos e estruturais. Entre esses fatores, destacam-se a sinalização da China quanto à limitação das importações de carne bovina brasileira, bem como o início de uma nova fase do ciclo pecuário, caracterizada pela maior retenção de fêmeas. Esse conjunto de elementos tende a contribuir para a manutenção da estabilidade entre oferta e demanda no mercado pecuário.

Em função disso, o 4T25 apresentou resultado positivo na linha de “Ajuste líquido do valor justo dos ativos biológicos” no total de R\$ 0,1 milhões. Já em relação ao ano de 2025 onde reportamos um valor negativo de R\$ 3,8 milhões, apresentamos um crescimento de 7,2 vezes o valor de R\$ 0,6 milhões negativos do ano de 2024.

O **lucro bruto** da WLM somou R\$ 384,3 milhões no ano de 2025, o que remonta a um montante 3,2% acima dos R\$ 372,4 milhões em 2024. A margem bruta acompanhou esse avanço e apresentou 12,7% em 2025, superando em 0,8 p.p. a margem bruta de 11,9% do ano anterior.

Esse aumento na margem bruta está associado ao forte desempenho no segmento de vendas de peças, lubrificantes e prestação de serviços da WLM, em contraste com os desafios observados em outras frentes de negócios, nas quais as elevadas taxas de juros atuaram como fator determinante para a redução dos resultados, especialmente no segmento de comercialização de caminhões novos.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)





Despesas Operacionais

Excluindo os valores relativos à **depreciação e amortização, as despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 235,2 milhões ao final do ano de 2025, o que representa um crescimento de 26,6% quando comparado com os R\$ 185,8 milhões que registramos no ano de 2024. A maior parcela das despesas operacionais compreende os honorários, salários, comissões sobre vendas, encargos sociais e benefícios pagos aos empregados, os quais juntos atingiram R\$ 141,5 milhões em 2025, 11,5% de crescimento em relação aos R\$ 126,9 milhões do ano de 2024. No atual contexto de expansão da WLM, é importante considerar que a abertura de cinco novas filiais no ano de 2025 — localizadas em Betim e Formiga em Minas Gerais, Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro, Marília em São Paulo e Juruti no Pará —, aliada à incorporação de novos negócios, como a Supermac (rede Scania com atuação nos estados do Amazonas e Roraima) e a CHP Brasil, que marca o início das operações da Companhia no segmento de geração de energia, contribuiu para a elevação das despesas com pessoal e encargos. Esse movimento está alinhado à estratégia de crescimento sustentável da WLM, garantindo a estrutura necessária para suportar a ampliação de suas operações e a diversificação de suas atividades. Como resultado desse processo, o quadro de colaboradores evoluiu de 1.133 profissionais em 2024 para 1.263 em 2025.

Com relação às demais despesas operacionais, as contas que apresentaram as maiores variações em termos absolutos foram serviços de terceiros que registrou aumento de 68,5% ao passar de um total de R\$ 18,0 milhões ao final do ano anterior para um montante de R\$ 30,4 milhões no final do ano de 2025. Essa adição é reflexo do investimento em consultorias técnicas voltadas ao aprimoramento de sistemas e infraestrutura de TI, reforçando práticas de governança e segurança da informação com o objetivo de sustentar o ritmo de expansão da WLM; Impostos, taxas e contribuições de melhorias que somaram R\$ 13,6 milhões no

encerramento do ano corrente, montante que evidencia um incremento de 100,5% ao valor de R\$ 6,8 milhões que demonstramos no ano de 2024. Esse montante tem relação direta com às operações no segmento de locação de caminhões da controlada Equipo Locação, refletindo o volume de investimentos destinados à aquisição de veículos para sustentar a expansão desse negócio e atender à crescente demanda de clientes. Esse movimento é majoritariamente financiado por recursos de terceiros, por meio de empréstimos junto a instituições financeiras, estando, portanto, sujeito à incidência de custos tributários como o IOF sobre essas operações. Adicionalmente, os valores registrados nessa rubrica são impactados de forma relevante pelas despesas com IPVA dos veículos adquiridos; a conta de manutenção de softwares totalizou R\$ 9,6 milhões em 2025, montante 2,2 vezes superior aos R\$ 4,3 milhões que reconhecemos no mesmo período de comparação do ano de 2024. Dentre as principais iniciativas relacionadas a essa rubrica, destaca-se a substituição do sistema de back office da WLM, que demandou desembolsos relevantes voltados à preparação e ao desenvolvimento de soluções capazes de fortalecer os controles internos e atender às necessidades operacionais da Companhia. Adicionalmente, foram realizados investimentos na implantação de novos sistemas, com o objetivo de elevar a eficiência operacional, sustentar o crescimento das vendas e aprimorar os padrões de governança e segurança da informação; Frota própria reportou crescimento de 73,6% ao sair de R\$ 2,3 milhões em 2024 para R\$ 4,0 milhões em 2025. Esse incremento também está associado a nosso segmento de locação e refere-se a compra de rastreadores e a manutenção preventiva dos veículos locados; e, por fim, as despesas com condução, viagens e estadias somaram R\$ 8,9 milhões no final do ano de 2025, o que remonta a um acréscimo de 22,4% em relação aos R\$ 7,3 milhões registrados no



mesmo período de 2024. Essa variação está relacionada ao maior volume de deslocamentos realizados ao longo do ano corrente em função das visitas a clientes, da participação em feiras e eventos, bem como do apoio estratégico às novas operações da Companhia;

Ebitda (Lajida)

Em 2025, a geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – **Lajida**) auferiu R\$ 191,1 milhões, montante 13,7% inferior a soma de R\$ 221,5 milhões que reportamos no mesmo período do ano de 2024. Dentre os principais fatores que contribuíram para a redução desse indicador, destacam-se o desempenho abaixo do esperado nas vendas do segmento de caminhões, fortemente impactadas pelas elevadas taxas de juros, o que comprometeu a concretização de diversas negociações. Adicionalmente, o aumento das despesas, principalmente relacionadas a alterações, implantação e desenvolvimento de novos sistemas, bem como à contratação de consultorias especializadas para sustentar esse avanço de forma responsável e com foco no fortalecimento dos controles internos, na consolidação da governança e na ampliação da infraestrutura de rede e bancos de dados na área de TI.

Em contrapartida, como ponto de destaque, evidenciamos o resultado positivo com o encerramento do quinto ciclo da parceria agrícola com a Sierentz Agro Brasil Ltda, as premiações conquistadas no programa Top Dealer da marca Scania e a venda de cotas de consórcio que são registradas na linha de outras receitas que atingiu R\$ 49,8 milhões em 2025, 35,7% de adição quando comparada com as outras receitas de R\$ 33,5 milhões referentes ao ano imediatamente anterior. No que tange as outras despesas operacionais que reportaram R\$ 17,8 milhões em 2025, o avanço verificado foi de 4,9 vezes aos R\$ 3,6 milhões do ano de 2024. Esse aumento expressivo corresponde a aderência ao Programa Refis dos Estados do Rio de Janeiro e Pará com reduções de base do valor do principal na ordem de 90% para regularização de débitos de ICMS, que resultou no reconhecimento de uma despesa no montante de R\$ 10,4 milhões.

Pelos motivos descritos acima, a margem Ebitda alcançou 6,3% ao final do ano de 2025, representando uma subtração de 0,8 p.p. em relação a margem de 7,1% do ano de 2024.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 156/22, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ Milhões	2025	2024	Variação % 2024 x 2023
Resultado líquido do período	86,5	129,4	-33,2%
Resultado financeiro líquido	-44,0	-20,7	112,6%
Imposto de renda e contribuição social	-38,3	-61,1	-37,3%
Ebit	168,8	211,2	-20,1%
Depreciação, amortização e exaustão	22,3	10,3	NA
Ebitda (Lajida)	191,1	221,5	-13,7%
Margem Ebitda	6,3%	7,1%	-0,8 p.p.

O EBITDA não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.



Desempenho Financeiro

No ano de 2025, o **resultado financeiro líquido** da WLM registrou R\$ 44,0 milhões negativos, 2,1 vezes superior aos R\$ 20,7 milhões negativos que contabilizamos ao final do exercício de 2024. O movimento observado reflete, primordialmente, as despesas financeiras decorrentes da contratação de empréstimos em linhas de crédito nacionais com taxas pré-fixadas, destinados ao financiamento da expansão das atividades operacionais do segmento de locação, especialmente para a aquisição de novos caminhões em atendimento a demandas de novos contratos. Adicionalmente, a Companhia acessou linhas de crédito em moeda estrangeira, estruturadas com instrumentos de proteção cambial (swap) com o objetivo de mitigar riscos associados à volatilidade das taxas de câmbio. Esses recursos foram direcionados, principalmente, ao financiamento da aquisição de estoques de veículos.

Desse resultado, o grupo de receitas financeiras somou R\$ 27,0 milhões no final do ano de 2025, o que representa uma diminuição de 20,3% em relação ao total de R\$ 33,9 milhões evidenciados no ano anterior. Já as despesas financeiras registraram avanço de 30,0% ao sair de um montante de R\$ 54,6 milhões no ano corrente para R\$ 71,0 milhões no mesmo período de comparação em 2024. É importante destacar que tanto as receitas quanto as despesas financeiras são impactadas pelas variações das taxas cambiais decorrentes de empréstimos contratados em moeda estrangeira, os quais são protegidos por meio de swaps cambiais.

Resultado Líquido

O **resultado líquido** da WLM no ano de 2025 alcançou R\$ 86,5 milhões, reduzindo o lucro de R\$ 129,4 milhões do ano de 2024 em 33,2%

pelos motivos já relatados ao longo de todo relatório.

Dado isso, auferimos uma margem líquida de 2,9% no ano de 2025, redução de 1,2 p.p. em relação a margem de 4,1% registrada no ano anterior.

Estrutura de capital

No ano de 2025, o caixa total da WLM, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, atingiu R\$ 194,9 milhões no encerramento do ano de 2025, 2,3 vezes acima do total de R\$ 85,3 milhões reportados no ano de 2024. Essa variação corresponde ao acréscimo de 3,2 vezes na conta de Caixa e Equivalentes de Caixa ao passar de R\$ 38,6 milhões no ano anterior para R\$ 122,3 milhões referente ao ano corrente. Seguindo a mesma linha, a conta de Aplicações Financeiras somou R\$ 72,6 milhões em 31 de dezembro de 2025, 55,4% de crescimento quando comparada ao total de R\$ 46,7 milhões registrado no exercício de 2024.

Em relação as demais contas do ativo, destacamos as Contas a receber que reportou R\$ 210,0 milhões em 2025, apresentando um leve aumento de 6,8% em relação ao montante de R\$ 196,6 milhões do mesmo período do ano de 2024. A conta de Estoques atingiu R\$ 449,9 milhões no ano atual frente aos R\$ 429,0 milhões reconhecidos no ano de 2024, ou seja, adição de 4,9%. Os saldos de Impostos a Recuperar do ativo circulante somada ao ativo não circulante finalizou o ano de 2025 com R\$ 55,4 milhões, o que remonta um aumento de 14,3% em relação aos R\$ 48,5 milhões apresentados ao final do ano de 2024. Para finalizar, os Ativos Biológicos auferiram R\$ 36,2 milhões em 2025, 4,7% inferior ao total de R\$ 38,0 milhões registrados no mesmo período de comparação do ano anterior.

Nas contas do Passivo Circulante, a linha referente a Obrigações sociais e trabalhistas alcançou R\$ 33,6 milhões em 2025,



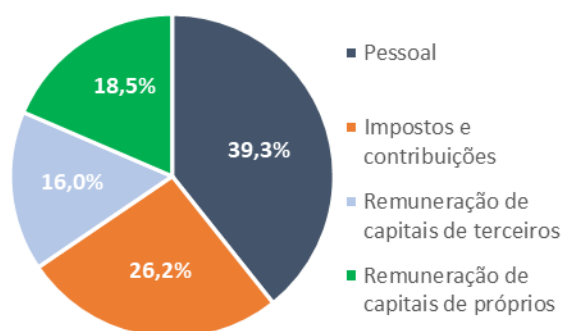
evidenciando um pequeno acréscimo de 4,2% em relação a soma de R\$ 32,3 milhões do ano imediatamente anterior. A conta de Empréstimos e Financiamento do passivo circulante somada ao passivo não circulante somadas cresceram 21,3% ao sair de um total de R\$ 371,3 milhões no ano de 2024 para R\$ 450,5 milhões do ano de 2025. A maior parte desse montante tem por objetivo custear a expansão das atividades de nossa controlada Equipo Locação de modo a atender a demandas de novos clientes. O saldo de fornecedores alcançou R\$ 102,5 milhões em 2025, o que representa um incremento de 3,3 vezes aos R\$ 31,1 milhões do mesmo período do ano anterior. O passivo de Dividendos e JCP do circulante somado ao do não circulante reportou saldo de R\$ 51,7 milhões no ano corrente, 4,9 vezes superior ao montante de R\$ 10,6 milhões que reconhecemos no ano de

2024. Por fim, Outros Passivos Circulantes no curto prazo em 2025 atingiu R\$ 105,1 milhões, montante que supera em 3,5 vezes o valor de R\$ 29,9 milhões reportado no ano de 2024. E parte desse crescimento reflete o reconhecimento de estoques de veículos em poder de terceiros para fins de implementação.

Valor Adicionado

Em 2025, a geração de valor adicionado proporcionado pela operação da WLM agregado à sociedade somou R\$ 468,8 milhões. A agregação de valor em relação a receita bruta total do exercício foi de 14,0%, o que indica que de cada R\$ 1,00 de receita gerada pela Companhia ao longo do ano de 2025, R\$ 0,14 foi distribuído entre os colaboradores da WLM, entre entidades do Governo, em forma de remuneração de capital de terceiros e para os próprios acionistas.

Distribuição do valor adicionado
R\$ 468,8 milhões



Relatório do auditor independente sobre a demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Administradores e Conselheiros da
WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. – WLM
Rio de Janeiro – RJ

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**
Praia do Flamengo, 154 - 4º andar,
Flamengo - Rio de Janeiro (RJ) Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Reconhecimento da receita do segmento automotivo

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita do segmento automotivo da Companhia decorre substancialmente da venda de veículos e serviços prestados no setor automotivo, com abrangência nacional. Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria em função do volume e da especificidade das transações, dos processos que suportam o montante de seu reconhecimento e dos respectivos controles internos do segmento.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, dentre outros: **(a)** avaliação dos processos de controle implementados pela Administração da Companhia para mensurar e registrar o montante da receita; **(b)** realização de procedimentos analíticos; **(c)** testes substantivos das transações de venda considerando suas especificidades e registro contábil; **(d)** testes do registro por competência contábil; **(e)** realização de testes de recebimento subsequente de faturas, por amostragem; e **(f)** avaliação se as divulgações efetuadas pela Administração da Companhia estão apropriadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria, nos procedimentos efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, entendemos que o processamento, o registro e o reconhecimento da receita realizados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Rodrigo Souza Fidalgo
Contador CRC 1RJ-115816/O-5

CNPJ 33.228.024/0001-51

NIRE: 3330003135-9

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	85.750	29.672	122.259	38.618
Aplicações financeiras	7	70.036	46.712	72.613	46.712
Contas a receber de clientes	8	186.716	187.019	209.984	196.598
Cotas de consórcio	9	18.274	33.807	18.274	33.807
Estoques	10	416.626	395.352	449.958	429.073
Ativos biológicos	11	-	-	23.498	24.987
Impostos a recuperar e créditos tributários	12	39.090	34.234	42.162	35.241
Instrumentos financeiros derivativos		619	1.496	619	1.496
Outros ativos circulantes		833	1.884	2.067	3.213
Total do ativo circulante		817.944	730.176	941.434	809.745
NÃO CIRCULANTE					
Cotas de consórcio	9	-	-	839	-
Contas a receber de partes relacionadas	13	8.940	1.257	-	302
Impostos a recuperar e créditos tributários	12	12.615	12.615	13.267	13.269
Depósitos judiciais		645	557	922	813
Outros ativos não circulantes		640	1.265	642	1.267
Ativos biológicos	11	-	-	12.752	13.056
Investimentos	14	286.426	249.771	2.216	1.166
Propriedades para investimento	16	28.761	28.777	1.365	1.365
Imobilizado	17	128.870	122.349	564.739	431.214
Intangível	18	9.892	9.092	45.039	39.608
Total do ativo não circulante		476.789	425.683	641.781	502.060
TOTAL DO ATIVO		1.294.733	1.155.859	1.583.215	1.311.805

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CNPJ 33.228.024/0001-51

NIRE: 3330003135-9

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE					
Contas a pagar	19	98.486	22.339	102.487	31.154
Empréstimos e financiamentos	20	164.817	176.591	234.726	216.821
Salários e encargos sociais		29.002	28.641	33.632	32.286
Impostos e contribuições a recolher		5.643	2.742	7.100	4.546
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	38	654
Dividendos a pagar	21	27.682	22.007	27.682	22.007
Contas a pagar a partes relacionadas	13	-	420	-	420
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	-	82
Outras obrigações	22	77.217	27.787	102.835	28.078
Total do passivo circulante		402.847	280.527	508.500	336.048
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	20	64.815	87.037	215.805	154.490
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e honorários de êxito	23	12.348	1.661	15.336	2.068
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	24	8.835	10.591	40.590	42.419
Dividendos a pagar	21	24.000	-	24.000	-
Outras obrigações	22	3.225	2.821	3.681	3.231
Total do passivo não circulante		113.223	102.110	299.412	202.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25	557.378	410.705	557.378	410.705
Reserva de lucros		124.966	265.562	124.966	265.562
Reserva de Reavaliação e Ajustes de Avaliação Patrimonial		96.319	96.955	96.319	96.955
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores		778.663	773.222	778.663	773.222
Participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	(3.360)	327
Total do Patrimônio líquido		778.663	773.222	775.303	773.549
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.294.733	1.155.859	1.583.215	1.311.805

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A

CNPJ 33.228.024/0001-51

NIRE: 3330003135-9

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Operações continuadas					
Receita líquida	27	2.920.259	3.125.542	3.015.706	3.124.270
Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos	11	-	-	(3.814)	(528)
Custo das vendas	28	(2.602.142)	(2.776.754)	(2.627.616)	(2.751.297)
Lucro bruto		318.117	348.788	384.276	372.445
Despesas gerais e administrativas	29	(198.113)	(172.027)	(242.585)	(191.865)
Outras receitas, líquidas de despesas operacionais		28.383	27.452	32.004	29.864
Resultado de equivalência patrimonial	14	(1.594)	(435)	(1.804)	670
Resultado operacional		146.793	203.778	171.891	211.114
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	30	26.096	33.330	27.000	33.919
Despesas financeiras		(48.562)	(48.909)	(71.022)	(54.585)
		(22.466)	(15.579)	(44.022)	(20.666)
Resultado antes dos impostos		124.327	188.199	127.869	190.448
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	31	(36.955)	(58.542)	(39.939)	(59.562)
Diferido	31	1.757	(253)	1.609	(1.499)
Lucro líquido do exercício de operações em continuidade		89.129	129.404	89.539	129.387
Prejuízo de operações descontinuadas	5	(2.647)	(7)	(2.647)	(7)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		86.482	129.397	86.892	129.380
Atribuível a:					
Acionista controlador		86.482	129.397	86.482	129.397
Acionistas não controladores de empresas controladas		-	-	410	(17)
		86.482	129.397	86.892	129.380
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$) das operações continuadas:					
Ordinária nominativa	32	2,32	3,37	2,32	3,37
Preferencial nominativa		2,55	3,71	2,55	3,71
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$) das operações descontinuadas:					
Ordinária nominativa	32	(0,07)	(0,01)	(0,07)	(0,01)
Preferencial nominativa		(0,08)	(0,01)	(0,08)	(0,01)
Ações em circulação ao final do exercício - unidades					
Ordinária nominativa		16.571.220	16.571.220	16.571.220	16.571.220
Preferencial nominativa		19.843.450	19.843.450	19.843.450	19.843.450
		36.414.670	36.414.670	36.414.670	36.414.670
Lucro por ação básico e diluído (R\$)		2,37	3,55	2,39	3,55

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CNPJ 33.228.024/0001-51

NIRE: 3330003135-9

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	86.482	129.397	86.892	129.380
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes para o exercício	86.482	129.397	86.892	129.380
Total de resultados abrangentes atribuíveis a:				
Acionistas da companhia	86.482	129.397	86.482	129.397
Acionistas não controladores	-	-	410	(17)
	86.482	129.397	86.892	129.380

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 25	Reserva de lucros										
	Capital Social	Legal	Incentivos Fiscais	Reserva estatutária		Dividendo adicional proposto	Reserva de Reavaliação e Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Patrimônio líquido dos não controladores	Patrimônio líquido total
				Garantia para dividendos	Investimentos						
Saldos em 31 de dezembro de 2023	271.570	45.446	23.226	124.225	115.909	24.238	97.615	-	702.229	344	702.573
Aumento de capital	139.135	-	(23.226)	-	(115.909)	-	-	-	-	-	-
Realização da mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(660)	886	226	-	226
Dividendo adicional - AGO de 29.04.2024	-	-	-	-	-	(24.238)	-	-	(24.238)	-	(24.238)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	129.397	129.397	(17)	129.380
.Constituição de reserva legal	-	6.514	-	-	-	-	-	(6.514)	-	-	-
.Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	-	-	-	-	(34.392)	(34.392)	-	(34.392)
.Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	44.688	44.689	-	-	(89.377)	-	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	(21.917)	-	21.917	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	410.705	51.960	-	146.996	44.689	21.917	96.955	-	773.222	327	773.549
Saldo inicial de aquisição da CHP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.097)	(4.097)
Aumento de capital	146.673	-	-	(101.984)	(44.689)	-	-	-	-	-	-
Realização da mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(636)	847	211	-	211
Prescrição de dividendos	-	-	-	1.665	-	-	-	-	1.665	-	1.665
Dividendo adicional - AGO de 29.04.2025	-	-	-	-	-	(21.917)	-	-	(21.917)	-	(21.917)
Dividendo distribuído - AGE de 26.12.2025	-	-	-	(36.000)	-	-	-	-	(36.000)	-	(36.000)
Juros/ Capital Próprio - Ata de RCA de 29.12.2025	-	-	-	(4.259)	-	-	-	-	(4.259)	-	(4.259)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	86.482	86.482	410	86.892
.Constituição de reserva legal	-	4.366	-	-	-	-	-	(4.366)	-	-	-
.Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	-	-	-	-	(20.741)	(20.741)	-	(20.741)
.Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	31.111	31.111	-	-	(62.222)	-	-	-
	557.378	56.326	-	37.529	31.111	-	96.319	-	778.663	(3.360)	775.303

Saldos em 31 de dezembro de 2025

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CNPJ 33.228.024/0001-51

NIRE: 3330003135-9

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Receitas / (Despesas)					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	27	3.237.767	3.482.000	3.339.233	3.477.547
Outras		36.423	27.197	37.401	29.089
Receitas relativas à produção de ativos próprios		4.083	1.742	7.606	6.561
(Provisão) reversão para créditos de liquidação duvidosa	8	-	(227)	(143)	(227)
		3.278.273	3.510.712	3.384.097	3.512.970
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	28	(2.802.031)	(2.974.688)	(2.832.970)	(2.952.009)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(67.610)	(45.031)	(86.957)	(59.218)
Recuperação de ativos		(10.686)	247	(13.258)	714
		(2.880.327)	(3.019.472)	(2.933.185)	(3.010.513)
Valor adicionado bruto		397.946	491.240	450.912	502.457
Depreciação e amortização		(5.816)	(4.934)	(7.356)	(6.024)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		392.130	486.306	443.556	496.433
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	14	(1.594)	(435)	(1.804)	670
Receitas financeiras		26.096	33.330	27.000	33.919
		24.502	32.895	25.196	34.589
Valor adicionado total a distribuir		416.632	519.201	468.752	531.022
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		135.439	126.660	148.842	132.236
Benefícios		25.477	20.461	27.482	21.070
FGTS		7.202	6.018	7.865	6.805
		168.118	153.139	184.189	160.111
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		74.914	100.693	92.489	107.450
Estaduais		29.948	79.915	23.192	71.920
Municipais		6.404	5.569	7.224	5.681
		111.266	186.177	122.905	185.051
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas Financeiras		48.562	48.909	71.019	54.565
Aluguéis		2.204	1.579	3.747	1.915
		50.766	50.488	74.766	56.480
Remuneração de capitais próprios					
Juros sobre o capital próprio		25.000	23.000	25.000	23.000
Dividendos		-	11.392	-	11.392
Lucros retidos do exercício		61.482	95.005	61.482	95.005
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	410	(17)
		86.482	129.397	86.892	129.380
Valor adicionado total distribuído		416.632	519.201	468.752	531.022

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

1.	INTRODUÇÃO	27
2.	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
3.	JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS	39
4.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	39
5.	OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	40
6.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41
7.	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	41
8.	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	42
9.	COTAS DE CONSÓRCIO	43
10.	ESTOQUES	44
11.	ATIVOS BIOLÓGICOS	45
12.	IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	47
13.	CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS	47
14.	INVESTIMENTOS	51
15.	COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	53
16.	PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	54
17.	IMOBILIZADO	56
18.	INTANGÍVEL	61
19.	CONTAS A PAGAR	62
20.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	63
21.	DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	66
22.	OUTRAS OBRIGAÇÕES	67
23.	PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS	67
24.	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	73
25.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	74
26.	RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE	77
27.	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	79
28.	CUSTO DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	80
29.	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	80
30.	RESULTADO FINANCEIRO	81
31.	RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	81
32.	RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO	82
33.	COMPROMISSOS	82
34.	GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	83
35.	COBERTURA DE SEGUROS	86
36.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA	87

1. INTRODUÇÃO

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas concessionárias e de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

A WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

A Companhia possui uma rede de cinco concessionárias com vinte e dois estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas regionais: **WLM Equipo** (Rio de Janeiro), **WLM Quinta Roda** (São Paulo), **WLM Itaipu** (Minas Gerais) e **WLM Itaipu Norte** (Pará e Amapá) e **Supermac** (Amazonas e Roraima) todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard).

Em setembro de 2025, a WLM constituiu a sociedade empresária denominada **EKOTRUCK Sustentabilidade em Frotas LTDA.**, com sede em São Paulo, podendo ainda abrir filiais e escritórios em todo o território nacional. A Sociedade tem por objeto o comércio varejista e atacadista de peças e acessórios automotivos, novos e usados, incluindo o condicionamento de componentes, com foco em veículos pesados e frotas de caminhões. Também atuará na prestação de serviços, com o objetivo de otimizar custos operacionais e promover práticas sustentáveis de manutenção, como a logística reversa e o reaproveitamento de peças. Adicionalmente, a empresa poderá desenvolver atividades de consultoria e serviços em gestão ambiental e eficiência operacional voltadas ao setor de transportes.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

A WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos por meio das controladas: **Fartura e Itapura**.

SEGMENTO DE LOCAÇÃO

Ao final do ano de 2023, a WLM passou a atuar na locação de veículos automotores da marca **Scania**, leasing operacional, sem condutor, geradores de energia, máquinas e equipamentos em geral para os setores de serviços, indústria, comércio e agropecuária, bem como participações societárias em outras empresas como acionista ou quotista visando expansão das atividades operacionais e novos negócios por meio da controlada **Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda**, localizada no Estado do Rio de Janeiro.

SEGMENTO DE ENERGIA

No mês de maio de 2025, A WLM realizou a constituição da **WLM Energia e Participações LTDA** localizada no Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto atuar como holding operacional, mediante a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, e a prestação de serviços em geral, indispensáveis ao desenvolvimento de suas próprias atividades; montagem, transformação, fabricação, comercialização e locação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios; geração de energia elétrica, inclusive por fontes renováveis e alternativas; a comercialização de energia elétrica no atacado e no varejo; o comércio varejista de produtos diversos relacionados ao setor elétrico; a representação comercial e intermediação na venda de máquinas, equipamentos e de projetos em geral; e a prestação de serviços de instalação e manutenção elétrica em geral. A partir de 18 de agosto de 2025, a Companhia efetuou a compra de participação na **CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S/A** com atuação no Estado do Rio de Janeiro (nota 15).

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais, São Paulo, Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda	Equipo Locação	Rio de Janeiro
Supermac Máquinas e Caminhões da Amazônia Ltda (*)	Supermac	Amazonas e Roraima
WLM Energia e Participações Ltda (**)	WLM Energia	Rio de Janeiro
CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S/A (***)	CHP Brasil	Rio de Janeiro
Bioenergia Brasil Serviços em Energia Ltda (***)	Bioenergia	Rio de Janeiro
EKOTRUCK Sustentabilidade em Frotas LTDA (****)	Ekotruck	São Paulo
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.	Superágua	Rio de Janeiro
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná
RGD Bioenergia S.A. (***)	RGD	São Paulo

(*) Em 07 de outubro de 2024, a WLM concluiu a aquisição de 100% das quotas da Supermac Máquinas e Caminhões da Amazônia Ltda. conforme nota explicativa nº 14

(**) Empresa constituída em 23 de maio de 2025.

(***) Em 18 de agosto de 2025, a WLM Energia realizou a aquisição de 60% das ações da CHP Brasil, Sociedade que possui 99,9% de participação na Bioenergia, que, por sua vez, detém 33% de participação na RGD, conforme nota explicativa nº 14

(****) Empresa constituída em 11 de setembro de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as orientações emanadas da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas em continuarem operando normalmente e concluiu-se que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em continuarem operando.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo manifestação em contrário.

2.1 Critérios gerais de elaboração e divulgação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados nas demonstrações financeiras individuais e nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra até o final do exercício seguinte. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de

imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, nos termos do CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidado foi autorizada pela diretoria em 27 de março de 2026.

2.2 Políticas contábeis materiais adotadas e outras informações elucidativas

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, custo amortizado e valor justo através de outros resultados abrangentes (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são mensuradas, em sua totalidade, ao custo amortizado. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Instrumentos derivativos ativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos do tipo swap com o objetivo de proteção contra riscos de variação de taxas de juros e/ou variação cambial. Os contratos de swap são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data de contratação e,

subsequentemente, mensurados ao valor justo ao final de cada período de reporte. Quando o valor justo é positivo, os swaps são apresentados no ativo como “Instrumentos financeiros derivativos ativos”; quando negativo, no passivo. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado do período, na rubrica de resultado financeiro.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

c) Cotas de consórcio

As cotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão avaliadas pelo custo de aquisição.

d) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

Para o ativo biológico Soja, a Controlada mensura a custo de produção e quando o ativo está no “ponto de colheita”, é realizado a mensuração a valor justo. Após colhido, o grão é tratado como estoque e é avaliado a valor realizável líquido.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 11.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes e passivos circulantes)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas, em sua maior parte, referem-se a mútuos e arrendamentos, atualizados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte. Adicionalmente incluem aluguel de terras e pagamento de juros sobre capital próprio.

h) Investimentos e combinação de negócios

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia adota o método de aquisição em combinações de negócios, quando adquire controle de uma investida. Nessas operações os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, inclusive o ágio por expectativa de rentabilidade futura são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de acionista não controlador na adquirida pela parcela proporcional da participação do mesmo no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. De outro modo quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

O ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações consolidadas e como investimento na individual não está sujeito à amortização. O ágio é atribuído a cada unidade geradora de caixa e o teste de recuperabilidade (teste de impairment) é efetuado uma vez ao ano ou quando existirem eventos e/ou circunstâncias que indiquem perda do valor

recuperável. Quando identificado que o ágio registrado não será recuperado integralmente, é efetuada baixa definitiva parcial ou total do ágio na demonstração de resultados.

i) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. Atualmente as propriedades estão arrendadas para partes relacionadas e estão avaliadas pelo método de custo.

j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia e suas controladas utilizam o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa nº 17.

Conforme divulgado na explicativa nº 25, a Companhia e suas controladas optaram pela manutenção dos saldos de reavaliação, constituídos anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07. Adicionalmente, adotou o custo atribuído quando da adoção inicial dos CPCs em 2010.

k) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1) e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

n) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

o) Empréstimos e financiamentos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos contratados em moeda nacional e estrangeira na data em que o contrato é celebrado junto a instituições financeiras sólidas e os juros e outros custos atrelados a essas operações são reconhecidas no resultado do período em que foram incorridos. Além disso, os custos de transações, quando existentes, como taxas de empréstimos e o imposto sobre operações financeiras (IOF), são capitalizados como parte do custo do empréstimo e liquidados conforme a previsão de amortização descrita no contrato. As divulgações incluem informações sobre o montante de empréstimos em moeda nacional e moeda estrangeira, as movimentações realizadas no período incluindo novas operações, liquidações realizadas, juros apropriados e juros pagos, além de taxas aplicáveis e exposições cambiais.

Para as contratações em moeda estrangeira onde a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco cambial é realizada uma avaliação para mitigar o risco de variações nas taxas de câmbio. Com o objetivo de gerenciar esses riscos, utilizamos instrumentos derivativos de swap cambial se a relação de proteção atender aos requisitos de efetividade do hedge.

p) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido, nota explicativa nº 25.

q) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 23.

r) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que satisfaz uma obrigação de desempenho, quando da transferência do controle dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

s) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas calculam o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

t) Novas normas, interpretações e alterações**Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações financeiras – entrará em vigor para as demonstrações financeiras iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2027 com aplicação retrospectiva a da adoção antecipada não é permitida no Brasil.

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)), introduzindo novos requisitos para a apresentação da demonstração do resultado. As entidades devem classificar receitas e despesas em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, sendo as três primeiras novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração e novos requisitos para a agregação e desagregação de demonstrações financeiras. Além disso, o IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2)) foi alterado para modificar o cálculo dos fluxos de caixa e remover a opcionalidade na classificação de dividendos e juros. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas Demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às Demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações – entrará em vigor para as Demonstrações financeiras iniciadas em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis adotem requisitos de divulgação reduzidos, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões IFRS. Para ser elegível, uma entidade não pode ter instrumentos patrimoniais negociados publicamente e deve ser uma controlada conforme o IFRS 10 (CPC 36 (R3)), não ter responsabilidade pública e ter uma controladora que prepare Demonstrações financeiras consolidadas compatíveis com os padrões IFRS, disponíveis ao público.

Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025:

Em 16 de janeiro de 2025 foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). A referida legislação representa a primeira etapa da implementação do novo modelo de tributação sobre o consumo no Brasil e estabelece a base normativa para a substituição gradual dos atuais tributos incidentes sobre bens e serviços, tais como PIS, Cofins, ICMS e ISS.

A transição para o novo regime tributário ocorrerá de forma escalonada, conforme cronograma previsto na própria lei e sujeito à regulamentação complementar a ser emitida pelos órgãos tributários competentes e pelo Comitê Gestor do IBS. Esse processo de migração envolverá a convivência temporária entre o sistema atual e o novo modelo, com ajustes progressivos nas alíquotas, bases de cálculo e mecanismos de creditamento.

A Administração da Companhia acompanha continuamente a evolução normativa e avalia os potenciais impactos contábeis, fiscais e operacionais decorrentes da implementação da LC nº 214/2025, os quais serão reconhecidos nas demonstrações financeiras à medida que houver clareza regulatória suficiente e condições para mensuração confiável, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the classification and measurement of financial instruments (Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1o de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Melhorias anuais às normas contábeis IFRS

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao

CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos financeiros), IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1o de janeiro de 2026.

É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos referenciando a eletricidade dependente de condições naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2026.

É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 – Instrumentos financeiros e do CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas Demonstrações financeiras divulgadas pela Companhia.”

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; redução de valor recuperável do ágio; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota explicativa nº 8.
- b) Estoques – nota explicativa nº 10.
- c) Ativos biológicos – nota explicativa nº 11.
- d) Imobilizado – nota explicativa nº 17.
- e) Intangível – nota explicativa nº 18.
- f) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – nota explicativa nº 23.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3), abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da Controladora.

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		2025	2024
Operacionais			
Fartura	Bovinocultura de corte	99,65*	99,56*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
Equipo Locação	Locação de automóveis sem condutor	100,00	100,00
Supermac	Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	100,00	100,00
WLM Energia	Comercialização e locação de geradores	100,00	-
CHP Brasil	Comercialização e locação de geradores	35,00	-
Bioenergia	Comercialização e locação de geradores	99,99*	-
Ekotruck	Comercialização de peças e acessórios automotivos.	100,00	-
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* Considerando participação indireta

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes dos ativos e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

5. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas, referente a seguinte controlada:

Superágua Empresa de Águas Minerais Ltda.

Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas *Caxambu*, *Lambari*, *Araxá* e *Cambuquira*, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial.

O resultado negativo das operações descontinuadas em 2025 foi de R\$ 2.647 e em 2024, R\$ 7, atribuído totalmente à Controladora. Desse montante, R\$ 2.572 corresponde a provisão de contingências fiscais referente débitos de ICMS junto ao Estado do Rio de Janeiro.

Existem contingências referentes a esta operação descontinuada, conforme divulgado na nota explicativa nº 23.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	3.233	2.150	3.360	2.226
Moeda Nacional				
CDB (CDI 85% a 101%)	82.517	27.522	118.899	36.392
Total de caixa e equivalentes de caixa	85.750	29.672	122.259	38.618

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 34.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Moeda Nacional				
CDB (CDI 85% a 101%)	70.036	46.712	72.613	46.712
Total de aplicações financeiras	70.036	46.712	72.613	46.712

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas ao custo amortizado. A Administração define a classificação desses ativos com base na forma como os recursos são geridos, considerando a previsibilidade de sua realização e sua utilização conforme a estratégia operacional da Companhia.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 34.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Empresas	Controladora	
	2025	2024
WLM	187.179	187.482
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(463)	(463)
Total	186.716	187.019

Empresas	Consolidado	
	2025	2024
WLM	187.179	187.482
Fartura	1.330	255
Itapura	885	252
Equipo Locação	12.055	3.483
Supermac	8.644	6.615
CHP Brasil	1.514	-
Ekotruck	152	-
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.775)	(1.489)
Total	209.984	196.598

Idade dos saldos	Controladora	
	2025	2024
A vencer	135.832	141.399
Vencidos:		
Até 30 dias	24.879	34.413
De 31 a 60 dias	14.059	3.718
De 61 a 90 dias	1.767	3.476
De 91 a 180 dias	10.052	3.888
Mais de 180 dias	590	588
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(463)	(463)
	186.716	187.019

Idade dos saldos	Consolidado	
	2025	2024
A vencer	149.398	148.233
Vencidos:		
Até 30 dias	30.820	36.861
De 31 a 60 dias	15.372	3.720
De 61 a 90 dias	2.368	3.476
De 91 a 180 dias	11.868	3.888
Mais de 180 dias	1.933	1.909
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.775)	(1.489)
	209.984	196.598

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perdas futuras em seus créditos a receber.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Movimentos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	463	236	1.489	459
Saldo inicial controlada Supermac	-	-	-	803
Saldo inicial controlada CHP Brasil	-	-	143	-
Adições	-	227	143	227
Reversões	-	-	-	-
Saldo final	463	463	1.775	1.489

Uso de estimativas: as provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC 48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda e impactos macroeconômicos no comportamento da inadimplência da carteira de clientes, segregados por categoria de clientes e de acordo com o aging da carteira e correlação desses fatores para apuração da perda esperada no contas a receber. Além disso, a Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação individual para clientes específicos na qual as garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração são analisadas. A provisão não é constituída para esses casos.

9. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
WLM	18.274	33.807	18.274	33.807
Supermac	-	-	839	-
Total	18.274	33.807	19.113	33.807
Circulante	18.274	33.807	18.274	33.807
Não Circulante	-	-	839	-

O saldo refere-se a cotas de Consórcio Nacional Scania adquiridas, substancialmente, com o objetivo de alavancar as vendas de caminhões, ônibus, motores e semirreboques.

10. ESTOQUES

Descrição	Controladora	
	2025	2024
Veículos e peças	228.180	247.385
Adiantamento a fornecedores	188.446	147.967
Total	416.626	395.352

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Veículos e peças	247.072	277.390
Material de consumo	3.644	1.377
Produtos em produção	77	-
Estoque em formação (café, milho e silagem)	1.553	1.498
Estoque em poder de terceiros	257	173
Adiantamento a fornecedores	197.355	148.635
Total	449.958	429.073

Movimentação dos estoques	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2023	260.499	264.809
Estoque inicial controlada Supermac	-	8.278
Entrada por compra	2.914.597	2.893.854
(-) Custo do produto vendido	(2.776.754)	(2.740.708)
Adiantamento/(baixa) a fornecedores	(2.990)	(3.158)
Valor justo de estoques - Supermac	-	9.316
Outras movimentações	-	(3.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	395.352	429.073
Estoque inicial controlada CHP Brasil	-	3.048
Entrada por compra	2.582.937	2.578.672
(-) Custo do produto vendido	(2.602.142)	(2.603.143)
Adiantamento/(baixa) a fornecedores	40.479	48.720
Outras movimentações	-	(6.412)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	416.626	449.958

O estoque de café refere-se a produto agrícola mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Uso de estimativa: a Companhia e suas controladas realizam análise do valor realizável dos seus estoques através da comparação de seus saldos contábeis e valor de mercado. Quando este é inferior ao valor contábil, a Companhia e suas controladas constituem provisão para ajuste realizável reconhecido no resultado no período em que ocorrer.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.012
Transferência do não circulante	3.282
Apropriação de custos	14.636
Baixa por vendas	(6.254)
Baixa por mortes	(571)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(4.424)
Compras	306
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.987
Transferência do não circulante	1.512
Apropriação de custos	12.443
Baixa por vendas	(9.540)
Baixa por mortes	(882)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(5.298)
Compras	276
Saldo em 31 de dezembro de 2025	23.498
Não circulante	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.678
Transferência para o circulante	(3.282)
Baixa por mortes	(211)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	3.896
Outras saídas/ajustes/reclassificações	(25)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.056
Transferência para o circulante	(1.512)
Baixa por mortes	(270)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.484
Depreciação	(29)
Compras	23
Saldo em 31 de dezembro de 2025	12.752

Em 31 de dezembro de 2025, os animais mantidos para venda eram compostos de 4.123 (31 de dezembro de 2024 – 4.847) cabeças de gado e estão classificados no ativo circulante.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, as Controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) A Controlada determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46.
- (ii) Especificamente quanto à divulgação, a Controlada aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1.

- (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Controlada em vendas para terceiros.
- (iv) Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta “Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos”.
- (v) A Controlada definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Controlada não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam riscos financeiros e compromissos que impactassem os ativos biológicos da Controlada.

12. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	8.845	5.829	9.546	6.023
Contribuição social	1.124	1.819	1.222	1.832
ICMS	33.595	32.768	35.703	33.378
INSS	349	349	361	352
PIS e COFINS	6.627	5.340	7.408	6.002
Outros	1.165	744	1.189	923
Total	51.705	46.849	55.429	48.510
Circulante	39.090	34.234	42.162	35.241
Não circulante	12.615	12.615	13.267	13.269

13. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão sumariados a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	2025	2024	2025	2024
Controladas				
Supermac	-	955	-	-
CHP Brasil	8.940	-	-	-
Coligadas				
Metalplus (*)	-	302	-	-
Plenogás (*)	-	-	-	420
Total	8.940	1.257	-	420

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	2025	2024	2025	2024
Coligadas				
Metalplus (*)	-	302	-	-
Plenogás (*)	-	-	-	420
Total	-	302	-	420

(*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio do custo com a infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 628 (2024 - R\$ 601).

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Sobre a controlada Fartura, embora a Companhia venha apresentado recorrentes prejuízos contábeis, as operações não apresentam indícios de descontinuidade devido a WLM realizar envios de mútuo que são posteriormente substituídos por aumento de capital, além do envio de aportes de capital e a obtenção de linhas de crédito para financiar as atividades agropecuárias. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, a Companhia realizou um aumento de capital social no montante total de R\$ 6.274 mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, sendo R\$ 2.333 realizado no ano de 2024 e R\$ 3.941 efetuado em 2025, além do envio de R\$ 26 em moeda corrente nacional referente sobras de ações não integralizadas por minoritários. Adicionalmente a WLM continuou a fazer adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 2.324 que será integralizado no exercício de 2026.

Em relação à controlada Itapura Agropecuária Ltda, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, a Companhia aprovou um aumento de capital social no montante de R\$ 7.750, mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 7.513, sendo R\$ 5.103 realizados em 2024 e R\$ 2.410 efetuados em 2025, e R\$ 237 integralizados em espécie. Além disso, após a data da Assembleia, foi encaminhado um montante adicional de R\$ 4.909 a título de AFAC, que será integralizado no exercício de 2026.

A Companhia firmou um contrato de empréstimo na modalidade de mútuo com sua controlada, Supermac, no montante de R\$ 1.500. O contrato teve início em 21 de julho de 2025 e no mês de dezembro de 2025 foi liquidado pelo montante de R\$ 1.592.

Em 2024 na controlada Equipo Locação de Máquinas e Veículos Ltda, realizamos um aumento de capital social no montante de R\$ 10.000 totalmente integralizado. Em 2025, integralizamos mais R\$ 5.000 no capital social. Após esse fato, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, a Companhia aprovou um novo aumento de capital social no valor de R\$ 5.000, mediante a integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Após essa data, foi encaminhado um montante adicional de R\$ 5.000 a título de AFAC, que será integralizado no exercício de 2026. No que tange à atuação comercial, a Companhia realizou a venda de 184 caminhões para essa controlada pelo valor total de R\$ 145.549.

Em setembro de 2025, constituímos o Capital social da WLM Energia e Participações LTDA, mediante aumento do capital social decorrente de compensação de crédito junto a essa sociedade no valor de R\$ 5.000.

Por fim, ainda no mês de setembro, constituímos o Capital social da Ekotruck sustentabilidade em frotas LTDA, no valor de R\$ 5.000.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o exercício pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora					
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)		Resultado Bruto na Venda de caminhões	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Controladas						
Itapura	271	278	-	-	-	-
Equipo Locação	-	-	-	-	7.190	1.975
Supermac	-	-	98	13	-	-
CHP Brasil	-	-	-	-	-	-
Total	271	278	98	13	7.190	1.975

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração da Administração								
Controladora								
2025					2024			
Órgão	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Prêmio (*)	Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Prêmio (*)	Total
Diretoria Executiva	7	6.774	5.021	11.795	6	5.559	5.391	10.950
Conselho de Administração	5	2.428	413	2.841	5	2.312	-	2.312
Conselho Fiscal	3	299	-	299	3	285	-	285
Subtotal		9.501	5.434	14.935		8.156	5.391	13.547
Outros benefícios (**)		3.327	1.489	4.816		2.702	1.510	4.212
Total da remuneração		12.828	6.923	19.751		10.858	6.901	17.759

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte.

(**) Inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

Remuneração da Administração								
Consolidado								
2025					2024			
Órgão	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Prêmio (*)	Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Prêmio (*)	Total
Diretoria Executiva	11	8.382	6.762	15.144	10	7.489	5.895	13.384
Conselho de Administração	5	2.428	413	2.841	5	2.312	-	2.312
Conselho Fiscal	3	299	-	299	3	285	-	285
Subtotal		11.109	7.175	18.284		10.086	5.895	15.981
Outros benefícios (**)		4.209	1.976	6.185		3.330	1.600	4.930
Total da remuneração		15.318	9.151	24.469		13.416	7.495	20.911

(*) Prêmio provisionado para pagamento no primeiro trimestre do ano seguinte.

(**) Inclui, encargos sociais, seguro saúde, seguro de vida.

14. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmentos operacionais						Total
	Fartura	Equipo Locação	WLM Energia	Ekotruck	Supermac	Itapura	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	82.105	450	-	-	-	94.194	176.749
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.333	-	-	-	-	5.103	7.436
Aumento de capital	2.044	10.000	-	-	-	4.687	16.731
Ajuste mais valia de ativos reflexa	122	-	-	-	-	104	226
Equivalência patrimonial (*)	(4.179)	(619)	-	-	1.821	1.872	(1.105)
Aquisição de participações	-	-	-	-	8.739	-	8.739
Ágio na aquisição de participações (**)	-	-	-	-	39.829	-	39.829
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	82.425	9.831	-	-	50.389	105.960	248.605
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.324	5.000	-	-	-	4.909	12.233
Aumento de capital	3.967	10.000	5.000	5.000	-	2.647	26.614
Ajuste mais valia de ativos reflexa	107	-	-	-	-	104	211
Equivalência patrimonial	(3.110)	11.104	237	(890)	(5.756)	(3.385)	(1.800)
Resultado do exercício	(3.110)	10.765	237	(890)	5.570	(3.385)	9.187
Lucro não realizado (*)	-	339	-	-	-	-	339
Amortização valor justo de estoques	-	-	-	-	(9.316)	-	(9.316)
Amortização de exclusividade	-	-	-	-	(1.997)	-	(1.997)
Amortização de marcas a patentes	-	-	-	-	(13)	-	(13)
Outros	-	(139)	-	-	-	-	(139)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	85.713	35.796	5.237	4.110	44.633	110.235	285.724

Descrição	Total controladora		Total consolidado	
	Outros	Total controladora	Outros	Total consolidado
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	621	621	621	621
Recebimento de dividendos	(125)	(125)	(125)	(125)
Equivalência patrimonial	670	670	670	670
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.166	1.166	1.166	1.166
Saldo inicial Bioenergia	-	-	1.514	1.514
Recebimento de dividendos	(670)	(670)	(670)	(670)
Equivalência patrimonial	206	206	206	206
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	702	702	2.216	2.216
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024		249.771		
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025		286.426		

(*) Na Equivalência Patrimonial da Controlada Equipo Locação consta um lucro não realizado no montante de R\$ 339 positivo (2024 - R\$ 1.337 negativo).

(**) Vide detalhes da aquisição da Empresa na nota explicativa 14 e 17.

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	2025			2024		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais						
Fartura (a)	109.542	93.809	(3.361)	108.148	88.989	(4.521)
Itapura (b)	132.419	110.235	(3.385)	129.222	105.961	1.872
Equipo Locação (c)	261.125	37.089	10.765	105.660	11.464	718
Supermac (d)	40.855	16.149	5.570	30.515	10.580	1.821
WLM Energia	7.229	5.237	237	-	-	-
CHP Brasil (e,f)	8.240	(5.657)	647	-	-	-
Bioenergia Brasil (e)	1.525	(127)	966	-	-	-
Ekotruck	5.144	4.110	(890)	-	-	-
Controlada descontinuada						
Superágua (f,g)	96	(2.693)	(2.647)	118	(297)	(7)
Coligadas						
Metalplus (f)	4	(1.351)	(305)	9	(1.045)	(276)
Plenogás	1.974	1.733	619	4.017	3.124	2.010

(a) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 3.611. Sendo R\$ 2.324 realizado pela controladora e R\$ 1.287 pela Itapura.

(b) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 4.909 realizado pela controladora.

(c) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 5.000 realizado pela controladora.

(d) Resultado da data de aquisição em 07 de outubro de 2024 até 31 de dezembro de 2024.

(e) Resultado da data de aquisição em 18 de agosto 2025 até 30 de setembro de 2025.

(f) Constituída provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes.

(g) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 10 realizado pela controladora.

Participação em controladas	2025			2024		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Fartura	3.549.532	92,45	7,20	3.290.701	92,42	7,20
Itapura	48.309.090	99,99	-	43.309.076	99,99	-
Equipo Locação	209.999	99,99	-	159.999	99,99	-
Supermac	39.999	99,99	-	39.999	99,99	-
WLM Energia	4.999.999	99,99	-	-	-	-
CHP Brasil	53.846	-	35,00	-	-	-
Bioenergia Brasil	344.973	99,99	-	-	-	-
Ekotruck	4.999.999	99,99	-	-	-	-
Controladas descontinuadas						
Superágua	23.632.499	100,00	-	23.107.500	100,00	-
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
Plenogás	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
RGD	1.532.214	33,00	-	-	-	-

A Companhia mantém provisão para perdas em investimentos permanentes no valor de R\$ 5.123, sendo R\$ 3.143 na controladora e mais R\$ 1.980 registrado na controlada WLM Energia (R\$ 647 em 2024), registrados na rubrica de outras obrigações, no passivo circulante. Este valor decorre principalmente de patrimônio líquido negativo na controlada descontinuada Superágua, na coligada Metalplus e na controlada CHP Brasil.

15. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 07 de outubro de 2024, ocorreu a aquisição da Supermac Máquinas e Caminhões da Amazônia Ltda, com base no balanço patrimonial encerrado nessa mesma data. A Companhia adquiriu 100,0 % do capital social da Supermac pelo montante de R\$ 48.568, pago à vista, sendo apurado um ágio de R\$ 39.829, dos quais R\$ 9.316 foram alocados em estoques, R\$ 29.162 foram alocados em exclusividade, R\$ 176 foram alocados em marcas e patentes e R\$ 1.175 corresponde ao valor de benefícios econômicos futuros, conforme laudo realizado por empresa independente.

A controlada possui como principal objetivo o comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos e está localizada nas cidades de Manaus/AM e Boavista/RR.

As principais razões para a combinação de negócios são a sinergia operacional em função de atuar no mesmo modelo de negócios e fortalecimento da marca.

Os detalhes do valor justo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são os seguintes:

Parcela à vista	48.568
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Total de ativos líquidos identificáveis	47.393
Goodwill (Ágio por expectativa de rentabilidade futura)	1.175
Total da contraprestação transferida	48.568
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.490
Contas a receber de clientes	3.463
Estoques	18.272
Valor contábil	8.956
Valor do ágio alocado	9.316
Tributos a recuperar	132
Outros ativos	22
Depósitos judiciais	141
Ativo imobilizado	384
Ativo intangível	29.338
Marca – valor do ágio alocado	176
Exclusividade - valor do ágio alocado	29.162
Fornecedores	(4.241)
Obrigações tributárias	(445)
Obrigações trabalhistas	(660)
Crédito de clientes	(1.391)
Outras obrigações	(112)
Total de ativos e passivos líquidos identificáveis	47.393
Goodwill (Ágio por expectativa de rentabilidade futura)	1.175
Caixa pago pela obtenção do controle líquido do caixa adquirido	
Caixa pago pela obtenção do controle	48.568
Menos: Caixa adquirido da controlada	(2.490)
	46.078
Impacto nas informações consolidadas a partir da data de aquisição	
Receita líquida	33.383
Custos e despesas	(30.373)
Resultado financeiro	(176)
Imposto de renda e contribuição social	(1.013)
Lucro	1.821

Aquisição da CHP Brasil pela Controlada WLM Energia

Em 18 de agosto de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada WLM Energia e Participações Ltda., celebrou acordo para aquisição de 60% do capital social da CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S.A. Em decorrência dessa transação, a Companhia passou a deter o controle da investida na referida data, caracterizado pelo poder de dirigir suas atividades relevantes, pela exposição a retornos variáveis e pela capacidade de influenciar tais retornos, nos termos das normas contábeis aplicáveis.

Dessa operação, R\$ 4.125, equivalente a 35% de participação, foram pagos no ato da aquisição e o restante do processo no valor de R\$ 8.500, equivalente a 25% de participação, será concluído durante o ano de 2026. A Companhia está trabalhando na conclusão da alocação do preço de compra da CHP Brasil conforme normas contábeis estabelecidas pelo CPC 15 – Combinação de Negócios, pois ainda se encontra no período de mensuração, portanto a diferença entre valor pago e valor de livro foi reconhecida preliminarmente como Goodwill.

Operação de compra CHP

(1) Valor do patrimônio líquido na data da aquisição	(6.304)
(2) Valor do patrimônio líquido proporcional a 35% de participação	(2.207)
(3) Valor pago pela compra de 35% de participação	4.125
(3 - 2) Goodwill preliminar	6.332

16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Corresponde, principalmente, a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período de 5 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos arrendadas é descrito a seguir:

Imóvel	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Jaguariúna - SP	24.761	24.777	-	-
Carapebus - RJ	765	765	765	765
Juiz de Fora - MG	270	270	270	270
Santa Teresinha - MT	2.635	2.635	-	-
Outros imóveis	330	330	330	330
Saldo final	28.761	28.777	1.365	1.365

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Parte relacionada	Prazo do contrato	Vencimento	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado no município de Jaguariúna (SP), com área de 136,68 ha.	Itapura Agropecuária Ltda.	Sim	5 anos	mar/27	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural, localizado no município de Santa Teresinha (MT) com área total de 2.053,59 ha.	Itapura Agropecuária Ltda.	Sim	5 anos	jan/27	R\$ 54.035,00 trimestrais

No consolidado os valores referentes às propriedades para investimentos localizadas em Jaguariúna/SP e Santa Teresinha/MT da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Em 2025, a Companhia apurou o valor justo dos ativos e não identificou fatores que pudessem indicar a necessidade de provisão para perda do ativo. A avaliação foi efetuada por empresa externa especializada.

Imóvel	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Jaguariúna - SP	24.761	70.172	-	-
Carapebus - RJ	765	1.226	765	1.226
Juiz de Fora - MG	270	4.219	270	4.219
Santa Teresinha - MT	2.635	43.708	-	-
Outros imóveis	330	2.766	330	2.766
Saldo final	28.761	122.091	1.365	8.211

A Companhia contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2025, os valores justos das propriedades para investimento foram determinados pela Apsis Consultoria Empresarial Ltda.

Como premissas, destacamos que as avaliações foram elaboradas com base na abordagem de mercado, por meio do método comparativo direto de dados de mercado, considerando transações de ativos similares. Os valores foram ajustados por meio de fatores de homogeneização, incluindo, entre outros, localização, área, características físicas e condições de mercado. Adicionalmente, foram considerados critérios técnicos de fundamentação e precisão aplicáveis às avaliações, conforme as práticas usuais de mercado.

CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. IMOBILIZADO

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em				Depreciação	Saldo em
		2024	Adições	Baixa	Transferência		2025
Terrenos		44.955	-	-	-	-	44.955
Edificações e instalações		56.393	772	(3)	1.630	-	58.792
Equipamentos e acessórios		14.507	2.968	(81)	-	-	17.394
Veículos		20.884	3.998	(2.510)	-	-	22.372
Móveis e utensílios		12.432	2.770	(165)	24	-	15.061
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		3.187	-	-	-	-	3.187
Outros		4.422	-	-	-	-	4.422
Subtotal do imobilizado:		156.780	10.508	(2.759)	1.654	-	166.183
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(16.803)	-	7	-	(1.103)	(17.899)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(7.213)	-	8	-	(1.214)	(8.419)
Veículos	10% a 20%	(3.906)	-	559	-	(2.132)	(5.479)
Móveis e utensílios	10%	(7.519)	-	83	-	(1.202)	(8.638)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.184)	-	-	-	(176)	(2.360)
Outros	4% a 10%	(1.545)	-	-	-	(148)	(1.693)
Total de depreciação acumulada		(39.170)	-	657	-	(5.975)	(44.488)
Imobilizado em andamento		4.739	4.243	(153)	(1.654)	-	7.175
Total do imobilizado:		122.349	14.751	(2.255)	-	(5.975)	128.870

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em				Depreciação	Saldo em
		2023	Adições	Baixa	Transferência		2024
Terrenos		44.955	-	-	-	-	44.955
Edificações e instalações		54.167	29	-	2.197	-	56.393
Equipamentos e acessórios		11.860	2.692	(48)	3	-	14.507
Veículos		13.154	7.951	(221)	-	-	20.884
Móveis e utensílios		11.095	1.443	(103)	(3)	-	12.432
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		3.187	-	-	-	-	3.187
Outros		2.244	-	-	2.178	-	4.422
Subtotal do imobilizado:		140.662	12.115	(372)	4.375	-	156.780
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(15.694)	-	-	-	(1.109)	(16.803)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(6.311)	-	31	-	(933)	(7.213)
Veículos	10% a 20%	(2.325)	-	107	-	(1.688)	(3.906)
Móveis e utensílios	10%	(6.631)	-	81	-	(969)	(7.519)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.007)	-	-	-	(177)	(2.184)
Outros	4% a 10%	(1.401)	-	-	-	(144)	(1.545)
Total de depreciação acumulada		(34.369)	-	219	-	(5.020)	(39.170)
Imobilizado em andamento		7.393	1.758	(37)	(4.375)	-	4.739
Total do imobilizado:		113.686	13.873	(190)	-	(5.020)	122.349

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Taxa anual de depreciação	Consolidado						Saldo em 2025
		Saldo em 2024	Saldo inicial CHP Brasil	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	
Terrenos		206.055		333			-	206.388
Edificações e instalações		75.649		5.341	(3)	2.689	-	83.676
Equipamentos e acessórios		24.478	635	3.361	(88)	-	-	28.386
Veículos		124.643	74	157.679	(12.654)	-	-	269.742
Móveis e utensílios		12.996	326	2.956	(165)	24	-	16.137
Pastagem		31.861	-	-	-	-	-	31.861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		3.189	-	-	-	-	-	3.189
Correção e preparo do solo		9.739	-	-	-	-	-	9.739
Geradores		-	2.142	-	-	-	-	2.142
Outros		15.470	-	347	-	1.077	-	16.894
Subtotal do imobilizado:		504.080	3.177	170.017	(12.910)	3.790	-	668.154
Depreciação acumulada:								
Edificações e instalações	2% a 4%	(24.379)	-	-	7	-	(2.088)	(26.460)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(13.771)	(403)	-	9	-	(1.920)	(16.085)
Veículos	10% a 20%	(10.850)	(74)	-	9.349	-	(29.463)	(31.038)
Móveis e utensílios	10%	(8.012)	(277)	-	83	-	(1.290)	(9.496)
Pastagem	5%	(17.159)	-	-	-	-	(2.194)	(19.353)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.186)	-	-	-	-	(175)	(2.361)
Correção e preparo do solo	20%	(6.678)	-	-	-	-	(1.177)	(7.855)
Geradores	10%	-	(491)	-	-	-	(82)	(573)
Outros	4% a 10%	(4.950)	-	-	-	-	(1.115)	(6.065)
Total de depreciação acumulada		(87.985)	(1.245)	-	9.448	-	(39.504)	(119.286)
Imobilizado em andamento		15.119	-	8.250	(3.708)	(3.790)	-	15.871
Total do imobilizado:		431.214	1.932	178.267	(7.170)	-	(39.504)	564.739

Descrição	Taxa anual de depreciação	Consolidado						Saldo em 2024
		Saldo em 2023	Saldo inicial Supermac	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	
Terrenos		204.613	-	1.442	-	-	-	206.055
Edificações e instalações		72.363	-	1.089	-	2.197	-	75.649
Equipamentos e acessórios		20.655	789	3.079	(48)	3	-	24.478
Veículos		24.846	260	101.151	(1.614)	-	-	124.643
Móveis e utensílios		11.466	187	1.449	(103)	(3)	-	12.996
Pastagem		31.018	-	-	(258)	1.101	-	31.861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		3.189	-	-	-	-	-	3.189
Correção e preparo do solo		9.739	-	-	-	-	-	9.739
Outros		11.358	-	437	-	3.675	-	15.470
Subtotal do imobilizado:		389.247	1.236	108.647	(2.023)	6.973	-	504.080
Depreciação acumulada:								
Edificações e instalações	2% a 4%	(22.479)	-	-	-	-	(1.900)	(24.379)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(11.731)	(500)	-	32	-	(1.572)	(13.771)
Veículos	10% a 20%	(3.587)	(191)	-	163	-	(7.235)	(10.850)
Móveis e utensílios	10%	(6.950)	(161)	-	81	-	(982)	(8.012)
Pastagem	5%	(15.172)	-	-	208	-	(2.195)	(17.159)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.009)	-	-	-	-	(177)	(2.186)
Correção e preparo do solo	20%	(5.426)	-	-	-	-	(1.252)	(6.678)
Outros	4% a 10%	(4.013)	-	-	-	-	(937)	(4.950)
Total de depreciação acumulada		(71.367)	(852)	-	484	-	(16.250)	(87.985)
Imobilizado em andamento		15.516	-	6.613	(37)	(6.973)	-	15.119
Total do imobilizado:		333.396	384	115.260	(1.576)	-	(16.250)	431.214

A rubrica de veículos registrou um aumento devido à aquisição de 184 caminhões pela Equipo Locadora ao longo de 2025, no valor de R\$ 145.549. Essa expansão da frota teve como objetivo atender à crescente demanda pelos serviços de locação da empresa, que, em dezembro, contabilizava 223 caminhões locados.

Imobilizado em Andamento

Na controladora as aquisições apresentadas em obras em andamento referem-se principalmente adequação da identidade visual com a instalação de totem de 20 metros da marca Scania, pintura da oficina, elaboração de projeto de fachada e implantação da filial Formiga/MG, que totalizaram R\$ 641. Além disso, a Companhia iniciou os gastos para implantação da nova filial Betim/MG no valor de R\$ 648. No Estado de São Paulo, foram implementadas obras de adequações e de identidade visual da nova filial Marília/SP no montante de R\$ 1.090. No Rio de Janeiro a Companhia está em processo final de acabamentos na filial de Campos dos Goytacazes que totalizaram R\$ 375. No Estado do Pará, foi dado início à obra de melhoria, revitalização e telhado na oficina de Marituba no montante de R\$ 175. No segmento agropecuário, estão sendo realizadas obras nas edificações da Itapura no Estado de Minas Gerais no montante de R\$ 137 e em reforma de pastagem R\$ 193, além de outros investimentos no plantio de novos pés de café visando a expansão da cultura para obter maiores ganhos com produtividade totalizando R\$ 883. Por fim, na controlada Fartura está sendo finalizada a reforma de edificações no montante de R\$ 86 e ainda uma reforma de pastagens no montante de R\$ 1.635.

Com relação às obras finalizadas, foi realizada a transferência para instalações pela finalização de obras no refeitório, oficina, banheiros, sala da administração e instalação de sistema de segurança do almoxarifado da filial Contagem/MG pelo montante de R\$ 1.636. No segmento agro, a obra finalizada refere-se ao terreiro R\$ 1.059, conclusão da obra na casa da barra R\$ 3.551 e R\$ 1.094 refere-se ao plantio da safra 2021/2022 que entrou em produção no ano de 2025.

Contrato de Parceria celebrado – Controladora e Consolidado

A Companhia e suas controladas Fartura Agropecuária S.A e Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. (parceiras outorgantes), em 11 de fevereiro de 2020, conjuntamente, celebraram com a empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. (parceira outorgada), Contrato de Parceria Rural, com base nos ditames da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 e do Decreto nº 55.791, de 31 de março de 1965. No dia 1º de janeiro de 2021, a Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. foi incorporada pela Itapura Agropecuária Ltda., ocasionando a alteração da razão social da parte contratante no contrato firmado em 2020, permanecendo inalteradas todas as demais condições e premissas estabelecidas na referida parceria. Ao término da safra 2024/2025, a Sierentz comunicou que as operações relacionadas às culturas agrícolas foram transferidas, passando a ser conduzidas e de responsabilidade da SLC Agrícola S.A..

As áreas entregues pela WLM, estão contabilizadas no grupo de Propriedades para Investimentos, na controladora, conforme detalhado na nota explicativa 16.

O contrato prevê o cumprimento de algumas atividades operacionais e de investimentos pelos parceiros. A responsabilidade pela execução destas podem ser individuais ou partilhadas entre eles, de acordo com as características do contrato. Dessa forma, a Companhia adotou os seguintes entendimentos de contabilização:

Imobilizado em andamento: custos relacionados a serviços de reforma e construção de edificações e instalações necessárias ao parceiro para melhor adaptação e aplicação dos recursos no plantio da soja, adequação da infraestrutura com a construção de pontes e drenos, preparo e limpeza do solo.

Obras concluídas: Realizamos a transferência de obras finalizadas para as contas de edificações, infraestrutura e para correção e preparo de solo.

Outros ativos circulantes: serviços de manutenções de edificações, pontes e limpezas, serviços de desmanche de cercas, manutenções de estradas, depreciações e assistências diversas. Estes custos são alocados no ativo, como se fossem “custos em formação” e serão reconhecidos no resultado do exercício anualmente, quando o ciclo do contrato for encerrado.

No mês de junho de 2025, foi encerrado o 5º ciclo da parceria agrícola. Dessa maneira, reconhecemos a receita de parceria agrícola referente a partilha da safra 2024/2025 proporcional a uma área plantada de 9.822,0 hectares e 58.611,7 sacas de soja no montante de R\$ 4.802 em outras receitas operacionais. Em contrapartida dos custos com depreciação das áreas arrendadas, prestação de serviços de terceiros na regularização das áreas, remoção de cercas, serviços de assistência com máquinas na produção de soja, limpeza e manutenção de estradas e pontes totalizando R\$ 1.210 registrado em outras despesas operacionais. Dessa forma, tivemos um resultado positivo de R\$ 3.592 (em 31 de dezembro de 2024 - R\$ 3.081).

DRE	2025	2024
Outras receitas operacionais		
Receita com contrato de parceria agrícola	4.802	4.959
Outras despesas operacionais		
Custo com contrato de parceria agrícola	(1.210)	(1.878)
Total	3.592	3.081

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil

pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período.

Durante o exercício de 2025 a Companhia e suas controladas contrataram avaliadores independentes para avaliar o valor realizável das terras do segmento agropecuário. Esses avaliadores indicaram que o valor de realização das terras é superior aos saldos registrados na contabilidade no encerramento do exercício. Portanto, a Companhia concluiu que os montantes registrados no exercício de 2025 são realizáveis em conformidade com o CPC 01 e IAS 36.

Como premissas, destacamos que as avaliações foram elaboradas com base na abordagem de mercado, por meio do método comparativo direto de dados de mercado, considerando transações de ativos similares. Os valores foram ajustados por meio de fatores de homogeneização, incluindo, entre outros, localização, área, características físicas e condições de mercado. Adicionalmente, foram considerados critérios técnicos de fundamentação e precisão aplicáveis às avaliações, conforme as práticas usuais de mercado.

Nos demais segmentos da Companhia e de suas controladas não foram identificados indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

18. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora					
	Taxa anual de amortização	Saldo em	Saldo inicial			Saldo em
		2024	CHP Brasil	Adições	Amortização	2025
Marcas e patentes		3	-	-	-	3
Direito de uso de <i>Software</i>		474	-	809	-	1.283
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920
Subtotal do intangível:		9.397	-	809	-	10.206
Amortização acumulada:						
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(305)	-	-	(9)	(314)
Total Amortização acumulada		(305)	-	-	(9)	(314)
Total do intangível:		9.092	-	809	(9)	9.892

Descrição	Controladora					
	Taxa anual de amortização	Saldo em	Saldo inicial			Saldo em
		2023	CHP Brasil	Adições	Amortização	2024
Marcas e patentes		3	-	-	-	3
Direito de uso de <i>Software</i>		474	-	-	-	474
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920
Subtotal do intangível:		9.397	-	-	-	9.397
Amortização acumulada:						
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(296)	-	-	(9)	(305)
Total Amortização acumulada		(296)	-	-	(9)	(305)
Total do intangível:		9.101	-	-	(9)	9.092

Descrição	Consolidado					
	Taxa anual de amortização	Saldo em	Saldo inicial			Saldo em
		2024	CHP Brasil	Adições	Amortização	2025
Marcas e patentes		183	-	-	-	183
Direito de uso de <i>Software</i>		483	69	809	-	1.361
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920
Outros intangíveis		-	298	-	-	298
Exclusividade		29.162	-	-	-	29.162
Goodwill		1.175	-	6.332	-	7.507
Subtotal do intangível:		39.923	367	7.141	-	47.431
Amortização acumulada:						
Marcas e patentes	10% a 20%	-	-	-	(13)	(13)
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(315)	(58)	-	(9)	(382)
Exclusividade		-	-	-	(1.997)	(1.997)
Total Amortização acumulada		(315)	(58)	-	(2.019)	(2.392)
Total do intangível:		39.608	309	7.141	(2.019)	45.039

Descrição	Consolidado					
	Taxa anual de amortização	Saldo em	Saldo inicial			Saldo em
		2023	CHP Brasil	Adições	Amortização	2024
Marcas e patentes		7	-	176	-	183
Direito de uso de <i>Software</i>		483	-	-	-	483
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	8.920
Outros intangíveis		-	-	-	-	-
Exclusividade		-	-	29.162	-	29.162
Outros		-	-	1.175	-	1.175
Subtotal do intangível:		9.410	-	176	-	39.923
Amortização acumulada:						
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(306)	-	-	(9)	(315)
Total Amortização acumulada		(306)	-	-	(9)	(315)
Total do intangível:		9.104	-	176	(9)	39.608

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, mas submetido ao teste de *impairment* anual. Adicionalmente, na aquisição da Supermac foi apurado o montante de R\$ 1.175 referente ao Goodwill, R\$ 29.162 referente à exclusividade e R\$ 176 referente a marcas e patentes ambos com vida útil indefinida.

No dia 18 de agosto de 2025 ocorreu a aquisição da CHP Brasil Indústria e Comércio de Geradores S/A através de nossa controlada WLM Energia e Participações Ltda com a compra de 60% de participação com base no balanço patrimonial encerrado nessa mesma data. Dessa operação, R\$ 4.125 foi pago no ato da aquisição e, em função dessa controlada apresentar um Patrimônio Líquido negativo, gerou um ágio provisório de R\$ 6.332, porém a mensuração dos ativos intangíveis da operação ainda não foi concluída.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia e suas controladas avaliaram os montantes registrados no exercício de 2025 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

Como premissa, o valor presente líquido foi determinado com base na aplicação de uma taxa de desconto de 12% ao ano ao fluxo de caixa projetado, refletindo uma estimativa do retorno esperado pela Companhia em investimentos com características e níveis de risco semelhantes, como a aquisição de uma nova concessionária.

19. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores e Prestadores de Serviços	98.486	22.339	102.487	31.154
Total	98.486	22.339	102.487	31.154

O aumento verificado na conta de fornecedores corresponde principalmente a compra de estoques de veículos junto à Scania Latin América Ltda.

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As dívidas da Companhia e de suas controladas são compostas por recursos captados através de empréstimos bancários, denominadas em Real brasileiro (“R\$”), Dólar norte-americano (“US\$”) e Euro (€). As dívidas são inicialmente registradas a valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

Descrição	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
			Real brasileiro (R\$)	Flutuante	12,14% a 17,29%	88.146
Dólar norte-americano (US\$)	Pré	4,69%	81.202	31.052	81.202	31.052
Euro (€)	Pré	3,71% a 3,86%	60.284	101.410	70.318	111.404
Empréstimos e financiamentos			229.632	263.628	450.531	371.311
Circulante			164.817	176.591	234.726	216.821
Não circulante			64.815	87.037	215.805	154.490

Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	263.628	120.000	371.311	140.481
Saldo inicial CHP Brasil	-	-	1.199	-
<u>Efeito no fluxo de caixa:</u>				
Captações(*)	449.805	707.642	656.289	803.612
Amortização do principal (**)	(473.262)	(567.642)	(580.141)	(579.839)
Pagamento de encargos da dívida	(21.303)	(30.189)	(28.724)	(31.409)
<u>Efeito não caixa:</u>				
Encargos incorridos	20.726	8.881	40.174	13.530
Variação cambial	(9.962)	24.936	(9.577)	24.936
Saldo no final do exercício	229.632	263.628	450.531	371.311

(*) No ano de 2024, a Companhia e suas controladas captaram R\$ 803.612 de empréstimos sendo uma boa parte em moeda estrangeira com swap cambial. Desse montante R\$ 330.000

foram em Euros e R\$ 187.642 em dólar americano e o restante no valor de R\$ 285.970 contratamos através de financiamentos com bancos nacionais com o objetivo de custear a compra e implementação de veículos a serem utilizados para locação ou para estoque.

No ano de 2025, a Companhia e suas controladas captaram R\$ 656.289 de empréstimos sendo uma boa parte em moeda estrangeira com swap cambial. Desse montante R\$ 151.053 foram em Euros e R\$ 367.832 em dólar americano e o restante no valor de R\$ 137.404 contratamos através de financiamentos com bancos nacionais com o objetivo de custear a compra e implementação de veículos a serem utilizados para locação ou para estoque.

(**) Em 2024, efetuamos o pagamento de empréstimos que totalizaram R\$ 611.248. Desse montante, R\$ 314.448 referem-se a empréstimos contratados em euros com swaps cambiais (R\$ 300.000 de principal e R\$ 14.448 de juros), R\$ 169.948 são empréstimos contratados em dólares americanos com swaps cambiais (R\$ 157.642 de principal e R\$ 12.306 de juros) e o restante no valor de R\$ 126.852 referem-se a liquidações em moeda nacional (R\$ 122.197 de principal e R\$ 4.655 de juros).

Em 2025, efetuamos o pagamento de empréstimos que totalizaram R\$ 608.865. Desse montante, R\$ 183.063 referem-se a empréstimos contratados em euros com swaps cambiais (R\$ 180.720 de principal e R\$ 2.343 de juros), R\$ 313.457 são empréstimos contratados em dólares americanos com swaps cambiais (R\$ 309.031 de principal e R\$ 4.426 de juros) e o restante no valor de R\$ 112.345 referem-se a liquidações em moeda nacional (R\$ 83.528 de principal e R\$ 28.817 de juros).

20.1 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de swaps com o objetivo de proteção econômica e financeira da volatilidade da variação da moeda. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota explicativa nº 34.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

Controladora							
2024							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	06/12/2024	10/03/2025	100.000	Euro	101.410	668
Swap cambial	Bradesco	09/12/2024	10/03/2025	30.000	Dólar	31.052	828
Total do ativo circulante							1.496

Consolidado							
2024							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	18/12/2024	17/01/2025	10.000	Euro	9.993	82
Total do passivo circulante							82

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora							
2025							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	17/06/2025	22/06/2026	60.000	Euro	60.323	(38)
Swap cambial	Santander	09/12/2025	09/03/2026	80.055	Dólar	80.770	657
Total do ativo circulante							619

Consolidado							
2025							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais
Swap cambial	Itaú	17/06/2025	22/06/2026	60.000	Euro	60.323	(38)
Swap cambial	Santander	09/12/2025	09/03/2026	80.055	Dólar	80.770	657
Total do ativo circulante							619

Durante o exercício de 2025, a Companhia utilizou instrumentos derivativos para gerenciar os riscos associados às flutuações cambiais. Estes instrumentos foram designados para hedge de fluxo de caixa, com o objetivo de proteger contra variações nas taxas de câmbio que impactam os fluxos de caixa futuros esperados. Em relação a esses instrumentos derivativos, a Companhia reconheceu variações cambiais realizadas em Euros que totalizaram R\$ 876 e em dólar americano somando R\$ 8.701 e que foram integralmente contabilizadas como “Despesas Financeiras – Variação Cambial”.

Em dezembro de 2024, os efeitos dos instrumentos derivativos sobre as taxas cambiais totalizaram R\$ 13.451 em euros e R\$ 11.485 em dólares americanos e foram integralmente contabilizadas como “Despesas Financeiras – Variação Cambial”.

b) Covenants atrelados aos derivativos

A Companhia possui algumas linhas de crédito com instituições financeiras sujeitas a condições contratuais que incluem a observância de covenants financeiros e operacionais. Esses covenants objetivam proteger o credor e garantir que a entidade tomadora do empréstimo mantenha uma gestão saudável e transparente, com a finalidade de mitigar riscos e assegurar que as obrigações financeiras sejam cumpridas dentro dos prazos acordados.

Dentre as condições que podem facultar ao credor exigir a liquidação antecipada do saldo devedor dos empréstimos, podemos mencionar: (i) Falta de pagamento pelo emitente ou por qualquer garantidor, se houver, no prazo e forma devidos, incluindo o principal, juros remuneratórios, encargos, comissões ou despesas e quaisquer outros valores estabelecidos no contrato; (ii) Descumprimento de obrigações não pecuniárias que devam ser cumpridas ou observadas; (iii) Protesto de títulos do emitente ou terceiro garantidor cujo pagamento seja responsável; (iv) Sofrer requerimento de falência, desde que não elidida no prazo legal; (v) Tiver liquidação judicial ou extrajudicial requerida, proposta ou decretada; (vi) Sofrer intervenção e/ou for submetida ou propuser qualquer procedimento análogo aos citados nessa alínea; (vii) Propuser plano de recuperação extrajudicial ao banco ou qualquer outro credor

ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano.

Até a data de 31 de dezembro de 2025, a WLM está cumprindo integralmente os covenants financeiros e operacionais acordados com as instituições financeiras e não há pendências e nenhum descumprimento das obrigações que possam desencadear o pagamento antecipado da dívida.

21. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	-	11.392
Juros sobre o Capital Próprio	13.752	8.396
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	37.930	2.219
Total	51.682	22.007
Circulante	27.682	22.007
Não circulante	24.000	-

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2025 a distribuição de R\$ 21.917 a título de dividendos adicionais propostos com base em lucros de exercícios anteriores. O dividendo obrigatório juntamente com o adicional do exercício de 2024 foram pagos na data de 27 de junho de 2025 no montante de R\$ 32.476.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos calculados sobre o saldo da reserva de garantia para pagamento de dividendos de exercícios anteriores no montante de R\$ 36.000 a serem liquidados em 03 parcelas anuais em 2026, 2027 e 2028, conforme a proposta de administração.

Além disso, no exercício atual, efetuamos a baixa por prescrição de dividendos no montante de R\$ 1.120 referentes ao ano de 2020, conforme inciso II, do artigo 284, da lei 6.404/76 e a prescrição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 545 referentes aos anos de 2021 e 2022, conforme artigo 206, parágrafo 3º, inciso III do código civil.

Em 30 de julho de 2025 e 29 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 25.000. Ao longo do terceiro trimestre de 2025, foram pagos R\$ 8.790 referentes ao valor principal e R\$ 1.817 de Imposto de renda retido na fonte, permanecendo um saldo a distribuir de R\$ 1.893. Além disso, em 2025, efetuamos o pagamento de R\$ 6.673 a título de Juros sobre o Capital Próprio referentes à competência de dezembro de 2024, bem como R\$ 1.163 de IRRF correspondente.

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisões para perdas de investimentos (*)	3.143	647	450	348
Créditos de clientes	25.326	21.739	52.060	22.517
Veículos em consignação	43.754	-	43.754	-
Outros	8.219	8.222	10.252	8.444
TOTAL	80.442	30.608	106.516	31.309
Circulante	77.217	27.787	102.835	28.078
Não circulante	3.225	2.821	3.681	3.231

(*) Patrimônio Líquido da controlada Superagua considerando AFAC de R\$ 10 realizado pela controladora.

Créditos de clientes

Os saldos de créditos de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

O aumento verificado em créditos de clientes refere-se a adiantamentos realizados por clientes para aquisição de caminhões novos, cujo faturamento será efetivado no primeiro trimestre de 2026.

Outros

Corresponde, principalmente, a cotas de consórcio e contratos de seguros a pagar.

23. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

Ativos contingentes

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos na condição de autora, para os quais, com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, estima-se como provável a geração de benefícios econômicos futuros. Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os ganhos classificados como prováveis são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando há evidência objetiva e suficiente de sua realização, como, por exemplo, decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado ou quando não há mais possibilidade relevante de reversão.

Para os processos em estágio anterior, ainda que classificados como de êxito provável, a Companhia não reconhece contabilmente os ativos, mantendo a divulgação em notas explicativas até que os critérios de reconhecimento sejam atendidos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fiscais	1.831	475	1.831	475
Total	1.831	475	1.831	475

Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhistas	4	189	4	189
Fiscais	10.354	-	12.926	-
Cíveis	113	-	113	-
Honorários de êxito	1.877	1.472	2.293	1.879
Total	12.348	1.661	15.336	2.068

O reconhecimento do montante de R\$ 7.807 na controladora através de suas filiais no Estado do Pará refere-se a adesão ao programa REFIS com redução da cobrança do tributo do ICMS na ordem de 95% de redução da base de cálculo relacionadas à ausência de estorno do crédito do imposto, em situação em que a legislação determina sua reversão, referente às mercadorias recebidas no estabelecimento.

Ainda na controladora, o total de R\$ 2.547 refere-se a adesão ao programa REFIS/RJ objeto da CDA 2016/002.230-5 com as reduções da Lei Complementar 225/2025. A Companhia sustenta a ilegalidade do auto de infração no que se refere às operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda., posteriormente incorporada pela Companhia, relacionadas à aquisição de mercadorias produzidas pelo estabelecimento industrial localizado em Caxambu/MG. Segundo a autuação, tais operações teriam resultado em perda de arrecadação de ICMS, bem como a não inclusão do valor do frete na base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária, no âmbito da atividade de exploração e comercialização de águas minerais.

Pelo mesmo motivo descrito no parágrafo interior, a descontinuada Superágua Empresa de Águas Minerais aderiu ao programa REFIS através da CDAs 2016/002.229-7 no total de R\$ 2.572.

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas

provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, montante de R\$ 122.589 (2024 - R\$ 106.339), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	28.446	25.711	67.808	62.897
Trabalhistas	9.862	2.962	11.108	3.808
Cíveis	19.520	21.133	25.280	21.246
Ambientais	1.186	1.181	18.393	18.388
Total	59.014	50.987	122.589	106.339

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

I - Tributárias:

Três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$ 426, R\$ 512 e R\$ 2.801, perfazendo o total de R\$ 3.739.

Processo administrativo fiscal instaurado pelo Estado do Pará contra a Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.), de apuração de débitos de ICMS por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em seu estabelecimento, que resulta o valor total de R\$ 965.

Três ações de execução fiscal ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em

Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$ 11.764. Nas outras duas, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$ 16.075. Em ambos os casos as ações têm por origem operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração.

Quatro execuções fiscais ajuizadas pelo Estado do Pará contra a Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos (incorporada pela Companhia). Três delas por “deixar de estornar, em hipótese legalmente prevista, o crédito do imposto recebido em decorrência da entrada de mercadoria em seu estabelecimento”. As 4 execuções fiscais somadas perfazem o valor total de R\$ 20.666.

Dois processos administrativos no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), tendo como recorrente a Companhia, referente a compensações não homologadas – utilização de Saldo Negativo de Imposto Sobre a Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, no valor total de R\$ 7.925. A redução do valor nos dois processos se deu em razão do Programa Litígio Zero.

II – Cíveis:

Ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), decorrente de supostos defeitos de fabricação em 5 (cinco) chassis de ônibus. Conforme atualização do processo realizada em 9 de março de 2018, o novo valor estimado passou a totalizar o montante R\$ 9.343, no que se refere a parte da Companhia no valor da causa.

Trata-se de ação indenizatória proposta por motociclista e sua esposa em razão de acidente envolvendo caminhão da marca Scania, na qual pleiteiam reparação por danos materiais, morais e estéticos. Os autores atribuem responsabilidade solidária à WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), sob a alegação de que seria proprietária do veículo, contudo, o caminhão não pertence, nem jamais pertenceu à empresa. O valor estimado da causa é de R\$ 3.622.

Processo cível em que se pleiteia indenização por danos materiais e morais cumulada com a devolução em dobro de valores cobrados indevidamente, movida em face de Companhia (sucessora por incorporação da Equipe Máquinas e Veículos Ltda.) e Scania. Alega a autora que o veículo apresentou problemas mecânicos. Na oportunidade, o processo está na fase pericial. O montante estimado é de R\$ 627.

Em 2022, Cliente distribuiu ação de reparação de danos materiais por lucros cessantes cumulada com danos morais, por suposto atraso e falha na prestação de serviços. em face

da Seguradora e da Companhia (sucessora por incorporação da Equipo Máquinas e Veículos Ltda.), cujo montante estimado é de R\$ 2.549.

Processo distribuído em face da Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.) e da Scania, por suposto defeito no caminhão adquirido pela parte autora que, segundo a narrativa da inicial, não foi solucionado pela Companhia (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.). A parte autora requer a restituição do valor pago pelo caminhão e indenização por lucros cessantes. Montante estimado de R\$ 636.

Ação proposta por VRL Transportes Ltda em face da WLM (sucessora por incorporação da Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.), visando a rescisão de contrato de compra e venda de veículo seminovo adquirido em 07/2023, sob a alegação de vícios graves, motivo pelo qual pleiteia a desconstituição do negócio, além de indenização por danos materiais e morais. O valor estimado da causa é de R\$ 723.

Ação revisional proposta por SR Ribeiro Eireli em face do Banco Scania e WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.), visando a revisão de dois contratos de financiamento firmados para aquisição de caminhão e carroceria. A autora alega dificuldades financeiras que ocasionaram o atraso no pagamento de parcelas, bem como sustenta a abusividade dos juros e encargos contratuais, além de discordar das condições de renegociação ofertadas pela instituição financeira. Montante estimado de R\$ 608.

Ação de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes proposta em face de Ranam Industrial Comercial de Implementos de Transportes Ltda., Librelato S.A. Implementos Rodoviários, Scania Latin America Ltda. e WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.). Montante estimado de R\$ 599.

III – Trabalhistas

Reclamação trabalhista ajuizada por ex-vendedor em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), na qual pleiteia o pagamento de diferenças de comissões, acúmulo de função, indenizações por danos materiais e morais, além do reconhecimento de rescisão indireta do contrato de trabalho com o pagamento das verbas rescisórias. Valor R\$ 1.112.

Reclamação trabalhista ajuizada por ex-vendedor em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), na qual pleiteia o pagamento de diferenças de comissões e indenização por dano moral. Valor R\$ 4.851.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), admitido em 04/2021 e dispensado em 05/2025, na qual pleiteia o pagamento de verbas decorrentes de suposto acúmulo de função, salários substituição,

auxílio combustível, diferenças salariais e indenização por danos morais, entre outros pedidos. Requer, ainda, a condenação subsidiária da empresa Tora Transportes, sob a alegação de que esta seria tomadora dos serviços. Valor R\$ 855.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.), em que pleiteia, como pedido principal, o pagamento de diferenças salariais por equiparação, com reflexos nas demais verbas trabalhistas. Alternativamente, requer o reconhecimento de cargo de confiança, com pagamento de gratificação de função de 40% e reflexos. Subsidiariamente, caso não acolhido o pedido anterior, pleiteia o pagamento de horas extras (excedentes à 8ª diária e 44ª semanal), intervalo intrajornada e labor em feriados, com os devidos adicionais e reflexos legais. Valor: R\$ 1.083.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da WLM (sucessora por incorporação da Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.), na qual a reclamante alega ter sofrido acidente de trabalho e adquirido doença ocupacional, afirmando ter sido afastada por três vezes. Requer a nulidade da dispensa sem justa causa, com reintegração ao emprego, além de indenizações por danos morais e materiais. Valor R\$ 785.

Reclamação trabalhista ajuizada em face da Itapura Agropecuária Ltda., que pleiteia a reversão da justa causa, além do pagamento de horas extras, adicional de insalubridade e indenização por dano moral. Valor R\$ 586.

IV - Ambientais:

Seis Ações Cíveis Públicas Ambientais, sendo 5 (cinco) movidas pelo Ministério Público Federal e uma pelo Ministério Público do Estado do Mato Grosso, em face da Itapura Agropecuária Ltda (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda - Fazenda São Sebastião) por suposto desmate ilegal no ano de 2016, identificado pelo PRODES por meio do projeto Amazônia Protege. Todas as ações têm por objeto a mesma área de terras denominada no local como "Gleba Pelissoli", situada em parte da Fazenda São Sebastião de propriedade da controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. As áreas apontadas nas ações cíveis públicas com desmate ilegal constituem objeto de uma ação de reintegração de posse, ajuizada pela Itapura Agropecuária Ltda (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda), contra invasores (esbulhadores) com sentença procedente determinando a reintegração de posse. Com relação a essas ações cíveis públicas (causas ambientais) a Companhia detém prova cabal de que o desmatamento ilegal apontado nas citadas ações foi perpetrado por invasores/esbulhadores. Considerando o atual andamento dos processos judiciais, entendemos que as provas materiais já apresentadas pela Companhia são incontestáveis no sentido de que a Companhia de fato não realizou ou concorreu de alguma forma para o desmate ilegal, sendo inegável que não tínhamos a posse direta da terra quando ocorreu o desmatamento. Por outro lado, também devemos atentar que eventual reforma da sentença que julgou procedente a ação de reintegração de posse da Companhia contra os invasores,

esbulhadores e autores do desmatamento, é remota, até porque o Ministério Público do Estado do Mato Grosso manifestou-se favoravelmente à pretensão possessória da Companhia e do não provimento do recurso. Em 2021, com as evoluções dos processos, inobstante a robusta prova documental no sentido de que os desmatamentos foram realizados por posseiros, os assessores jurídicos internos e externos reavaliaram prognósticos de “remota perda” para “possível perda”, ante a posição do Ministério Público Federal de manter a teoria do risco integral para responsabilizar a Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião) juntamente com o Estado do Mato Grosso, sem levar em consideração o nexo de causalidade, ainda que tenha requerido a inclusão do Estado do Mato Grosso no polo passivo das ações. Ao contrário do Ministério Público Federal, mantivemos a tese de que a responsabilidade por dano ambiental não dispensa a demonstração do nexo causalidade entre a conduta e o desmatamento, sendo certo que há prova robusta de que Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião) em nada concorreu para o desmatamento, ora feito, exclusivamente, por invasores de terras e em razão da omissão do Estado do Mato Grosso no combate ao desmatamento na região. A questão jurídica da responsabilidade objetiva por dano ambiental ainda não está definitivamente pacificada na doutrina e jurisprudência pátria, o que, no momento, justifica do prognóstico de “possível perda”. Valor total das 5 (cinco) Ações Cíveis Públicas envolvendo a Itapura Agropecuária Ltda. (sucessora por incorporação da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. - Fazenda São Sebastião): R\$ 16.338.

Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado Do Mato Grosso em face da Companhia objetivando indenização por suposto desmatamento ilegal, à corte raso, de 207 hectares de vegetação nativa tipo floresta, localizada no interior do imóvel rural registrado na matrícula 10.016 do CRI de Vila Rica, denominado de “Gleba Edwin”, localizado na zona rural do Município de Santa Terezinha-MT, entre 2008 e 2018, sem autorização do órgão ambiental competente. Montante estimado de R\$ 1.074.

Uso de estimativas: a Companhia e suas controladas registram provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia e suas controladas é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

24. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos e ativos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo

reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	6.496	7.788	30.142	31.488
Contribuição social	2.339	2.803	10.448	10.931
Total	8.835	10.591	40.590	42.419

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reavaliação de ativos	30.630	30.851	105.347	106.213
Custo atribuído a realizar	6.163	6.163	51.298	51.302
Ajuste líquido dos ativos biológicos	-	-	3.832	5.246
	36.793	37.014	160.477	162.761
Tributos diferidos passivos - 34%	12.510	12.585	54.562	55.339
IR e CSLL sobre diferenças temporárias ativas e constituição de Prejuízo Fiscal e Base Negativa (*)	(3.675)	(1.994)	(13.972)	(12.920)
Saldo de tributos diferidos passivos líquido	8.835	10.591	40.590	42.419

(*) Essa linha refere-se as diferenças temporárias ativas provenientes de provisões de riscos trabalhistas, fiscais e tributárias, honorários de êxito, bônus de empregados e outros. Além da base de cálculo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reduzida ao limite permitido em lei.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em dezembro de 2024, houve o aumento do Capital Social para R\$ 410.705, um aumento de R\$ 139.135 sem emissão de novas ações, integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva de incentivos fiscais, no montante de R\$ 23.226, e da reserva de investimentos da Companhia, no montante de R\$ 115.909, permanecendo o capital social dividido em 36.415 milhões de ações escriturais, sem valor nominal, sendo 16.571 milhões de ações ordinárias e 19.843 milhões de ações preferenciais, sem valor nominal.

Em dezembro de 2025, houve o aumento do Capital Social para R\$ 557.378, um aumento de R\$ 146.673 sem emissão de novas ações, integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva de investimentos, no montante de R\$ 44.689 e da reserva de garantia para pagamento de dividendos da Companhia no montante de R\$ 101.984, permanecendo o capital social dividido em 36.415 milhões de ações escriturais, sem valor nominal, sendo 16.571 milhões de ações ordinárias e 19.843 milhões de ações preferenciais, sem valor nominal.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 13 de dezembro de 2024, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 600.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido.

Outros Resultados Abrangentes (Reserva de Reavaliação e Ajuste de Avaliação Patrimonial)

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

Representa também a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado denominados “ajustes de avaliação patrimonial”.

A realização da reserva e do ajuste de avaliação patrimonial é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Reserva de subvenção para investimentos

No ano de 2023, a legislação tributária definiu que os incentivos fiscais ou financeiros-fiscais do ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, se enquadram como subvenção para investimentos. Com base nisso, a Companhia validou que os incentivos fiscais instituídos por legislação estadual cumpriram os requisitos estabelecidos para remissão e reinstituição do benefício referente a redução da base de cálculo do ICMS nas operações de venda de veículos automotores novos no Estado do Pará e Rio de Janeiro. A partir de janeiro de 2024, a legislação passou por alterações significativas e essas subvenções passaram a integrar as bases de cálculo desses impostos novamente e esse benefício deixou de ser aplicável no ano corrente.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, as reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do seu capital social.

Base de cálculo do dividendo obrigatório

	Controladora	
	2025	2024
Base de cálculo do dividendo obrigatório		
Lucro líquido do exercício	86.482	129.397
Realização da mais valia de ativos	847	886
Lucro líquido do exercício ajustado	87.329	130.283
Constituição da reserva legal (5%)	(4.366)	(6.514)
Base de cálculo do dividendo obrigatório	82.963	123.769
Dividendos obrigatórios	20.741	34.392
<i>Dividendos obrigatórios (25%)</i>	<i>20.741</i>	<i>30.942</i>
<i>Adição do efeito de IRRF (15%) sobre JCP imputados ao dividendo obrigatório</i>	<i>-</i>	<i>3.450</i>
Juros sobre o capital próprio atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios*	(20.741)	(23.000)
Total de dividendos a distribuir	-	11.392

*O JCP distribuído que excedeu o mínimo obrigatório será atribuído a reserva de garantia para pagamento de dividendos.

DIVIDENDOS PROPOSTOS - ESPÉCIE E CLASSE	Valor Bruto (Em Reais / Mil)	Valor Bruto por ação ON (Em Reais)	Valor Bruto por ação PN (Em Reais)
Dividendos obrigatórios declarados	20.741	0,54013	0,59414

Juros sobre o capital próprio

Conforme descrito no artigo 37 do Estatuto Social, a Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor dos dividendos. Devendo ser pago no prazo máximo de 60 dias, a contar da deliberação de seu pagamento.

Em 30 de julho de 2025 e 29 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 25.000, dos quais liquidamos R\$ 8.790 referente ao valor de principal e R\$ 1.817 de Imposto de renda retido na fonte. Além disso, realizamos o pagamento no montante de R\$ 6.673 a título de juros sobre o capital próprio referente a competência de dezembro de 2024 e mais R\$ 1.163 de imposto de renda retido na fonte.

A parcela de Juros sobre o Capital Próprio que excedeu o montante correspondente a 25% do dividendo mínimo obrigatório sobre o lucro ajustado, no valor de R\$ 4.259, será atribuída à reserva de garantia para pagamento de dividendos.

26. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia e de suas controladas analisam mensalmente os relatórios internos das Diretorias Executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Descrição	2025					2024					
	Administração	Segmento automotivo	Segmento de energia	Segmento de locação	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento agropecuário	Total
Operações continuadas											
Receita operacional bruta											
Receita de bens	-	3.135.386	4.990	-	22.626	3.163.002	-	3.346.943	-	20.706	3.367.649
Receita de serviços	-	111.691	1.227	-	-	112.918	-	94.971	-	-	94.971
Receita de Locação	-	-	-	63.313	-	63.313	-	-	14.927	-	14.927
Total da receita operacional bruta	-	3.247.077	6.217	63.313	22.626	3.339.233	-	3.441.914	14.927	20.706	3.477.547
Deduções de receita bruta	-	(316.265)	(485)	(5.867)	(910)	(323.527)	-	(351.343)	(1.385)	(549)	(353.277)
Receita líquida de vendas e serviços	-	2.930.812	5.732	57.446	21.716	3.015.706	-	3.090.571	13.542	20.157	3.124.270
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	-	(3.814)	(3.814)	-	-	-	(528)	(528)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(2.593.822)	(4.493)	(14.933)	(14.368)	(2.627.616)	-	(2.736.792)	(4.335)	(10.170)	(2.751.297)
Lucro bruto	-	336.990	1.239	42.513	3.534	384.276	-	353.779	9.207	9.459	372.445
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(35.047)	(180.959)	(1.370)	(10.935)	(14.274)	(242.585)	(2.543)	(172.913)	(3.915)	(12.494)	(191.865)
Resultado financeiro	(19.271)	(5.428)	(1.057)	(17.818)	(448)	(44.022)	(4.173)	(11.582)	(3.954)	(957)	(20.666)
Outras receitas/despesas	(7.772)	33.339	3.043	(2.998)	4.588	30.200	59	28.499	(620)	2.596	30.534
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(62.090)	183.942	1.855	10.762	(6.600)	127.869	(6.657)	197.783	718	(1.396)	190.448
Imposto de renda e contribuição social	-	(38.179)	(4)	-	(147)	(38.330)	-	(59.808)	-	(1.253)	(61.061)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(62.090)	145.763	1.851	10.762	(6.747)	89.539	(6.657)	137.975	718	(2.649)	129.387
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-	(2.647)	-	-	-	-	(7)
Total	(62.090)	145.763	1.851	10.762	(6.747)	86.892	(6.657)	137.975	718	(2.649)	129.380

Descrição	2025					2024			
	Segmento automotivo	Segmento energia	Segmento de locação	Segmento agropecuário	Total	Segmento automotivo	Segmento de locação	Segmento agropecuário	Total
Ativo total de segmentos reportáveis	1.063.040	16.995	261.125	241.960	1.583.120	968.657	105.660	237.370	1.311.687
Ativos descontinuados	-	-	-	-	95	-	-	-	118
Total do Ativo Consolidado	1.063.040	16.995	261.125	241.960	1.583.215	968.657	105.660	237.370	1.311.805

A avaliação do desempenho da Companhia e de suas controladas é medida principalmente pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio, a qual é feita com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

27. RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Controladora	
	2025	2024
Receita de bens	3.140.434	3.387.727
Receita de serviços	97.333	94.273
Total da receita operacional bruta	3.237.767	3.482.000
Impostos faturados	(317.508)	(356.458)
Total das deduções da receita bruta	(317.508)	(356.458)
Total	2.920.259	3.125.542

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Receita de bens	3.163.002	3.367.649
Receita de serviços	112.918	94.971
Receita de Locação	63.313	14.927
Total da receita operacional bruta	3.339.233	3.477.547
Impostos faturados	(323.527)	(353.277)
Total das deduções da receita bruta	(323.527)	(353.277)
Total	3.015.706	3.124.270

28. CUSTO DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Controladora	
	2025	2024
Veículos	2.037.445	2.296.415
Custo das peças vendidas e demais custos	564.697	480.339
Mão de Obra	62.351	50.046
Custos das peças vendidas e demais custos	502.346	430.293
Total	2.602.142	2.776.754

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Veículos	1.992.470	2.252.951
Custo das peças vendidas e demais custos	605.845	483.841
Mão de Obra	67.621	50.368
Custos das peças vendidas e demais custos	538.224	433.473
Depreciação veículos locados	14.933	4.335
Pecuária	9.540	6.254
Café	4.828	3.916
Total	2.627.616	2.751.297

29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Honorários da Administração	14.636	13.262	17.985	15.696
Honorários do Conselho Fiscal	299	285	299	285
Salários e encargos	85.244	85.900	95.739	89.895
Serviços de terceiros	23.251	14.230	30.358	18.012
Manutenção predial e outros	2.231	1.418	3.028	2.029
Benefícios a empregados	25.477	20.461	27.481	21.069
Aluguéis e arrendamentos	2.204	1.579	3.747	1.916
Condução, viagens e estadas	7.456	6.629	8.898	7.267
Impostos, taxas e contribuições	5.427	4.304	13.615	6.790
Comunicações	1.474	1.363	1.710	1.491
Frota própria	1.546	1.457	4.026	2.319
Manutenção de máquinas e equipamentos	2.520	2.196	2.876	2.333
Despesas com seguros	733	826	825	871
Anúncios e publicações	185	154	270	211
Propaganda, promoção e representação	2.775	2.667	3.534	2.997
Manutenção de <i>softwares</i>	9.000	4.226	9.566	4.348
Depreciação e amortização	5.816	4.934	7.356	6.024
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	-	227	143	227
Outros	7.839	5.909	11.129	8.085
Total	198.113	172.027	242.585	191.865

30. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	13.619	7.920	14.657	8.403
Atualização monetária	1.135	13	1.148	28
Variação cambial	9.962	24.936	9.577	24.936
Juros recebidos	938	422	1.133	477
Outras receitas financeiras	442	39	485	75
Subtotal	26.096	33.330	27.000	33.919
Despesas Financeiras				
Juros	(26.622)	(12.171)	(48.057)	(17.756)
Operação SWAP	(10.834)	(9.093)	(12.019)	(9.105)
Variação cambial	(9.962)	(24.936)	(9.577)	(24.936)
IOF	(11)	(3)	(35)	(8)
Despesas bancárias	(174)	(236)	(283)	(270)
Outras despesas financeiras	(959)	(2.470)	(1.051)	(2.510)
Subtotal	(48.562)	(48.909)	(71.022)	(54.585)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	(22.466)	(15.579)	(44.022)	(20.666)

31. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	124.327	188.199	127.869	190.448
Alíquota fiscal combinada da Contribuição Social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(42.271)	(63.988)	(43.475)	(64.752)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	(542)	(148)	(613)	228
Juros sobre capital próprio	8.500	7.820	8.500	7.820
Outros	(885)	(2.479)	(2.741)	(4.357)
Total	(35.198)	(58.795)	(38.330)	(61.061)
Tributos no resultado				
Corrente	(36.955)	(58.542)	(39.939)	(59.562)
Diferido	1.757	(253)	1.609	(1.499)
	(35.198)	(58.795)	(38.330)	(61.061)

32. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias nominativas e preferenciais nominativas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da Companhia em circulação no final de cada exercício.

No caso da WLM, o resultado diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois a Companhia não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro por ação com base no lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Lucro básico por ação	Controladora e consolidado					
	2025			2024		
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	16.571.220	19.843.450	36.414.670
Operações continuadas						
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	40.559.687,37	48.568.791,45	89.128.478,82	55.844.718,06	73.559.282,77	129.404.000,83
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	2,32	2,55	-	3,37	3,71	-
Operações descontinuadas						
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(1.204.364,13)	(1.442.183,47)	(2.646.547,60)	(3.124,51)	(3.741,50)	(6.866,01)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,07)	(0,08)	-	(0,01)	(0,01)	-

33. COMPROMISSOS

A Companhia, através de suas controladas Fartura e Itapura, tem contratos de venda para entrega futura de café com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data da entrega	Volume (sacas)	Contratos	Preço Contrato (1)	Preço Mercado em 31/12/25 (2)	Ganho (perda) unitária (1 - 2)	Ganho (perda) total (1 - 2)
Safra 25/26							
Café	Outubro de 2026	1.000	1	1.929,62	2.211,95	(282,33)	(282)
							(282)

34. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis pois são registrados a valores praticados no mercado no momento inicial e testados ao valor recuperável. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia e de suas controladas, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da Administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a Administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em investimentos em instituições financeiras aprovadas pela Administração da Companhia.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes com perfil de crédito aprovados pela Companhia. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos instrumentos financeiros ativos representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	85.750	29.672	122.259	38.618
Aplicações financeiras	70.036	46.712	72.613	46.712
Contas a receber de clientes	186.716	187.019	209.984	196.598
Total	342.502	263.403	404.856	281.928

Risco de liquidez

É o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia e de suas controladas. Existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Consolidado	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual					
		Até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	
Contas a pagar	102.487	102.487	102.487	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	450.531	541.089	253.822	88.413	96.417	81.968	20.469

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, empréstimos e aplicações financeiras mantidas pela Companhia, todos a custo amortizado. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis como segue:

Referência para passivos financeiros	Cenário I provável	Cenário II possível	Cenário III remoto
Taxa selic (% ao ano)	14,5%	18,1%	21,8%
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,47	6,84	8,21
Taxa de câmbio (R\$/€)	6,43	8,04	9,65

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Descrição	Exposição		Impacto	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	2024	Risco		Provável **	Possível	Remoto

Consolidado

Aplicações Financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários)	191.512	Baixa do CDI*	Resultado	27.769	20.827	13.885
--	---------	---------------	-----------	--------	--------	--------

*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate.

** Considera a selic projetada de 14,50% na data de 06/03/2026, conforme divulgação do relatório focus do Banco Central - BACEN.

Descrição	Exposição		Impacto	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	2025	Risco / indexador		Provável **	Possível	Remoto

Consolidado

Empréstimos em moeda nacional	299.011	Selic	Resultado	43.357	54.121	65.184
Empréstimos em moeda estrangeira (Euro)*	70.318	Taxa de câmbio (Euro)	Resultado	(435)	17.063	34.561
Empréstimos em moeda estrangeira (Dólar)**	81.202	Taxa de câmbio (dólar)	Resultado	(443)	19.784	40.010

*Exposição considerando a cotação do euro de R\$ 6,47 de 31/12/2025.

**Exposição considerando a cotação do dólar de R\$ 5,50 de 31/12/2025.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

Risco de câmbio

A Companhia captou recursos em moeda estrangeira com o objetivo de financiar estoque de veículos. O risco de câmbio destas operações é mitigado pela contratação de swap cambial de forma a anular os efeitos de variação da moeda estrangeira em reais, fixando um passivo em reais com custo financeiro indexado ao CDI. Eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado em que a Companhia atua, principalmente no que tange à formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Abaixo apresentamos a dívida líquida:

Descrição	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Real brasileiro (R\$)	Flutuante	12,14% a 17,29%	88.146	131.166	299.011	228.855
Dólar norte-americano (US\$)	Pré	4,69%	81.202	31.052	81.202	31.052
Euro (€)	Pré	3,71% a 3,86%	60.284	101.410	70.318	111.404
Empréstimos e financiamentos			229.632	263.628	450.531	371.311
(-) Caixa e equivalentes de caixa			(85.750)	(29.672)	(122.259)	(38.618)
Dívida líquida			143.882	233.956	328.272	332.693

35. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2025 totaliza, aproximadamente, R\$ 305.322 (R\$ 240.359 – 2024).

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	71.673
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	92.005
Garantia judicial	Débitos de execução fiscal, ações cautelares, mandado de segurança, ações ordinários e etc.	R\$	61.300
Obras de arte	Perdas e danos materiais decorrentes de qualquer causa externa, exceto as perdas, danos e consequências decorrentes de vício intrínseco ou defeito latente, atos de autoridades públicas, atos de sabotagem, hostilidade ou de guerra declarada, atos terroristas, danos causados por arma química ou biológica, etc.	R\$	263
Máquinas e benfeitorias agrícolas	Roubo, furto qualificado total, eventos da natureza tais como enchente, vendaval, granizo, terremoto, inundação, alagamento, operação em proximidade a água, traslado entre os locais de guarda e operação quando transportados por meio de transporte adequado e próprio do segurado.	R\$	5.645
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	74.436
		R\$	305.322

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

36. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2025 e 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da controladora e do consolidado da Companhia, são como seguem:

Descrição	Controladora	
	2025	2024
Prescrição de dividendos	1.667	-
Aumento de capital com saldo de AFAC do ano anterior	7.936	-
Distribuição de dividendos compensado com saldo de mútuo	-	125
Aumento de capital com utilização de Reserva de Lucros	146.673	139.135
Juros sobre o capital próprio	13.752	8.396
Total	170.028	147.656

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
Prescrição de dividendos	1.667	-
Aumento de capital com saldo de AFAC do ano anterior	7.936	-
Distribuição de dividendos compensado com saldo de mútuo	-	125
Aumento de capital com utilização de Reserva de Lucros	146.673	139.135
Juros sobre capital próprio propostos e a pagar	13.752	8.396
Saldo inicial imobilizado CHP / Bioenergia	1.932	-
Saldo inicial intangível CHP / Bioenergia	309	-
Saldo inicial investimentos CHP / Bioenergia	1.514	-
Saldo inicial contingências CHP / Bioenergia	406	-
Saldo inicial empréstimos CHP / Bioenergia	1.199	-
Total	175.388	147.656

* * *

**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.
A DIRETORIA****FERNANDO MAURÍCIO ARAÚJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente****LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor****NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora CRC/RJ 111.602/O-0**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Para os fins do disposto no § 1º, incisos V e VI, do artigo 27, da Resolução CVM 080/2022, de 29/03/2022, os Diretores da **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como do relatório de revisão dos Auditores Independentes **GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES**, datado de 27 de março de 2026, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e,

(ii) reviram e discutiram as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes **GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES**, datado de 27 de março de 2026, sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e concordam com tais opiniões.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2026.

FERNANDO MAURÍCIO ARAÚJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor de Relações com Investidores

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** abaixo assinados, presentes em sua maioria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 142, V, da Lei das Sociedades por Ações, em reunião realizada nesta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, que compreendem o relatório da administração, balanço patrimonial do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES, datado de 27 de março de 2026, julgando-os em condições de sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2026.

DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI
Conselheiro Presidente

FELIPE LEMOS DE MORAES
Conselheiro Vice-Presidente

CELSO HIROO IENAGA
Conselheiro

FERNANDO MAGALHÃES PORTELLA
Conselheiro

EUGENIO RICARDO ARAÚJO COSTA
Conselheiro

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163, da Lei das Sociedades por Ações, e art. 27, III, da Resolução CVM080/2022, de 29/03/2022, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação (i) das Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto, com respectivas Notas Explicativas, Relatório da Administração, Relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes – **Grant Thornton Auditores Independentes**, datado de 27 de março de 2026, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e (ii) da Proposta da Administração de destinação do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, e de distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2026.

Vitor Rogério da Costa
Conselheiro Fiscal Efetivo

Alvaro Veras do Carmo
Conselheiro Fiscal Efetivo

Maria Elvira Lopes Gimenez
Conselheira Fiscal